

# Responderão os Médicos, Hoje, às Ameaças de Zenóbio Leia na 3a. Pág.

## HÁ UM ANO OS POVOS COBRIAM-SE DE LUTO: MORRIA STALIN

### NÃO HÁ MAIS VAGAS NAS ESCOLAS PÚBLICAS

NO PRIMEIRO DIA DE INSCRIÇÕES, VÁRIOS ESTABELECIMENTOS DA PREFEITURA JÁ ULTRAPASSARAM O NÚMERO DE MATRÍCULAS QUE PODEM COMPORTAR



D. Laura Silva Mendes Pereira, diretora da Escola Tiradentes, quando fazia declarações à reportagem

MOTIVO: DIZEM AS PROFESSORAS: POUCAS ESCOLAS E VERBAS INFIMAS — AUMENTARAM ASSUSTADORAMENTE AS TAXAS NOS GINASIOS E COLÉGIOS PARTICULARES — O GOVERNO DESENVOLVE O ANALFABETISMO

Desde a madrugada de ontem que pais de famílias disputam nas filas matrículas para os filhos em escolas públicas primárias. Ontem e hoje, no entanto, só estão sendo atendidos os alunos promovidos de série e os repetentes. Amanhã e depois de amanhã, passarão então a ser atendidos os novos candidatos.

#### NAO PODERAO ESTUDAR

Em palestra com diretoras de escolas da Prefeitura, nossa reportagem constatou que uma legião de crianças em idade escolar não poderá frequentar colégios por falta de verbas para o ensino. A diretora da tradicional Escola Tiradentes, dona Laura Silvia Mendes Pereira, declarou-nos que, só no primeiro dia aberto às matrículas, mais da metade do número de vagas previsto foi ultrapassado.

— A escola que dirijo — acrescentou — terá de recusar alunos por falta das circunstâncias. O professorado municipal muito se esforça, faz

tudo o que é possível, mas as escolas municipais são poucas e as verbas são infimas para tais fins.

Haverá um grande número de excedentes — disse-nos a diretora da Escola Pública do Campo de Santana, dona Orlando Nogueira de Carvalho. O mesmo vem acontecendo às outras escolas da Prefeitura. No primeiro dia, já foi quase ultrapassado o número de vagas.

(CONCLUI NA 5ª PÁGINA)



### Irão à Greve Os Motoristas

Os ônibus paralisarão a zero hora do dia 16 se as empresas não pagarem o aumento até o dia 11 — Manifesta-se um diretor do Sindicato pelo intercâmbio comercial com todos os países

EM ASSEMBLEIA ontem realizada, motoristas sindiculares e despedachistas das empresas de ônibus desta capital decidiram que entrariam em greve à zero hora do dia 16 do corrente. Essa medida será tomada na assembleia já marcada para o dia 15, caso até quinta-feira da próxima semana, dia 11, os empregadores não tenham cumprido acordado o aumento salarial que firmaram com os sindicatos. O aumento que reivindicaram é o mesmo que reivindicaram os trabalhadores a fábricas, os trabalhadores a empresas que realizaram o aumento de pagamento de passageiros. Por isso se os empregadores não cumpriram o acordo alegando que a proposta era menor que a maioria dos passageiros, a empresa parará no dia 16.

50% POR CENTO GERAL

Na assembleia de ontem, os portuários tomaram, ainda, diversas resoluções, entre as quais exigir a demissão dos indivíduos Florivaldo e Bandeira, chefe e sub-chefe, respectivamente, da Polícia Portuária e pedir também que não sejam pagos pela APRJ os extra-

ordinários feitos por meio da fura-greve durante o movimento da corporação.

Foi deliberado também que se solicitará à APRJ o desconto em folha das mensalidades da União dos Servidores do Porto. Estas propostas aprovadas foram apresentadas pelos portuários Agostinho Espírito e Hildércio de Souza Cruz, ambos da Comissão de Enquadramento e que foram os oradores mais aplaudidos da assembleia.

50% PARA OS TRAIDORES

Na assembleia de ontem os portuários tomaram, ainda, diversas resoluções, entre as quais exigir a demissão dos indivíduos Florivaldo e Bandeira, chefe e sub-chefe, respectivamente, da Polícia Portuária e pedir também que não sejam pagos pela APRJ os extra-

ordinários feitos por meio da fura-greve durante o movimento da corporação.

Na assembleia de ontem, os portuários tomaram, ainda, diversas resoluções, entre as quais exigir a demissão dos indivíduos Florivaldo e Bandeira, chefe e sub-chefe, respectivamente, da Polícia Portuária e pedir também que não sejam pagos pela APRJ os extra-

ordinários feitos por meio da fura-greve durante o movimento da corporação.

Na assembleia de ontem, os portuários tomaram, ainda, diversas resoluções, entre as quais exigir a demissão dos indivíduos Florivaldo e Bandeira, chefe e sub-chefe, respectivamente, da Polícia Portuária e pedir também que não sejam pagos pela APRJ os extra-

ordinários feitos por meio da fura-greve durante o movimento da corporação.

Na assembleia de ontem, os portuários tomaram, ainda, diversas resoluções, entre as quais exigir a demissão dos indivíduos Florivaldo e Bandeira, chefe e sub-chefe, respectivamente, da Polícia Portuária e pedir também que não sejam pagos pela APRJ os extra-

ordinários feitos por meio da fura-greve durante o movimento da corporação.

Na assembleia de ontem, os portuários tomaram, ainda, diversas resoluções, entre as quais exigir a demissão dos indivíduos Florivaldo e Bandeira, chefe e sub-chefe, respectivamente, da Polícia Portuária e pedir também que não sejam pagos pela APRJ os extra-

ordinários feitos por meio da fura-greve durante o movimento da corporação.

Na assembleia de ontem, os portuários tomaram, ainda, diversas resoluções, entre as quais exigir a demissão dos indivíduos Florivaldo e Bandeira, chefe e sub-chefe, respectivamente, da Polícia Portuária e pedir também que não sejam pagos pela APRJ os extra-

ordinários feitos por meio da fura-greve durante o movimento da corporação.

Na assembleia de ontem, os portuários tomaram, ainda, diversas resoluções, entre as quais exigir a demissão dos indivíduos Florivaldo e Bandeira, chefe e sub-chefe, respectivamente, da Polícia Portuária e pedir também que não sejam pagos pela APRJ os extra-

ordinários feitos por meio da fura-greve durante o movimento da corporação.

Na assembleia de ontem, os portuários tomaram, ainda, diversas resoluções, entre as quais exigir a demissão dos indivíduos Florivaldo e Bandeira, chefe e sub-chefe, respectivamente, da Polícia Portuária e pedir também que não sejam pagos pela APRJ os extra-

ordinários feitos por meio da fura-greve durante o movimento da corporação.

Na assembleia de ontem, os portuários tomaram, ainda, diversas resoluções, entre as quais exigir a demissão dos indivíduos Florivaldo e Bandeira, chefe e sub-chefe, respectivamente, da Polícia Portuária e pedir também que não sejam pagos pela APRJ os extra-

ordinários feitos por meio da fura-greve durante o movimento da corporação.

Na assembleia de ontem, os portuários tomaram, ainda, diversas resoluções, entre as quais exigir a demissão dos indivíduos Florivaldo e Bandeira, chefe e sub-chefe, respectivamente, da Polícia Portuária e pedir também que não sejam pagos pela APRJ os extra-

ordinários feitos por meio da fura-greve durante o movimento da corporação.

Na assembleia de ontem, os portuários tomaram, ainda, diversas resoluções, entre as quais exigir a demissão dos indivíduos Florivaldo e Bandeira, chefe e sub-chefe, respectivamente, da Polícia Portuária e pedir também que não sejam pagos pela APRJ os extra-

ordinários feitos por meio da fura-greve durante o movimento da corporação.

Na assembleia de ontem, os portuários tomaram, ainda, diversas resoluções, entre as quais exigir a demissão dos indivíduos Florivaldo e Bandeira, chefe e sub-chefe, respectivamente, da Polícia Portuária e pedir também que não sejam pagos pela APRJ os extra-

ordinários feitos por meio da fura-greve durante o movimento da corporação.

Na assembleia de ontem, os portuários tomaram, ainda, diversas resoluções, entre as quais exigir a demissão dos indivíduos Florivaldo e Bandeira, chefe e sub-chefe, respectivamente, da Polícia Portuária e pedir também que não sejam pagos pela APRJ os extra-

ordinários feitos por meio da fura-greve durante o movimento da corporação.

Na assembleia de ontem, os portuários tomaram, ainda, diversas resoluções, entre as quais exigir a demissão dos indivíduos Florivaldo e Bandeira, chefe e sub-chefe, respectivamente, da Polícia Portuária e pedir também que não sejam pagos pela APRJ os extra-

ordinários feitos por meio da fura-greve durante o movimento da corporação.

Na assembleia de ontem, os portuários tomaram, ainda, diversas resoluções, entre as quais exigir a demissão dos indivíduos Florivaldo e Bandeira, chefe e sub-chefe, respectivamente, da Polícia Portuária e pedir também que não sejam pagos pela APRJ os extra-

ordinários feitos por meio da fura-greve durante o movimento da corporação.

Na assembleia de ontem, os portuários tomaram, ainda, diversas resoluções, entre as quais exigir a demissão dos indivíduos Florivaldo e Bandeira, chefe e sub-chefe, respectivamente, da Polícia Portuária e pedir também que não sejam pagos pela APRJ os extra-

ordinários feitos por meio da fura-greve durante o movimento da corporação.

Na assembleia de ontem, os portuários tomaram, ainda, diversas resoluções, entre as quais exigir a demissão dos indivíduos Florivaldo e Bandeira, chefe e sub-chefe, respectivamente, da Polícia Portuária e pedir também que não sejam pagos pela APRJ os extra-

ordinários feitos por meio da fura-greve durante o movimento da corporação.

Na assembleia de ontem, os portuários tomaram, ainda, diversas resoluções, entre as quais exigir a demissão dos indivíduos Florivaldo e Bandeira, chefe e sub-chefe, respectivamente, da Polícia Portuária e pedir também que não sejam pagos pela APRJ os extra-

ordinários feitos por meio da fura-greve durante o movimento da corporação.

Na assembleia de ontem, os portuários tomaram, ainda, diversas resoluções, entre as quais exigir a demissão dos indivíduos Florivaldo e Bandeira, chefe e sub-chefe, respectivamente, da Polícia Portuária e pedir também que não sejam pagos pela APRJ os extra-

ordinários feitos por meio da fura-greve durante o movimento da corporação.

Na assembleia de ontem, os portuários tomaram, ainda, diversas resoluções, entre as quais exigir a demissão dos indivíduos Florivaldo e Bandeira, chefe e sub-chefe, respectivamente, da Polícia Portuária e pedir também que não sejam pagos pela APRJ os extra-

ordinários feitos por meio da fura-greve durante o movimento da corporação.

Na assembleia de ontem, os portuários tomaram, ainda, diversas resoluções, entre as quais exigir a demissão dos indivíduos Florivaldo e Bandeira, chefe e sub-chefe, respectivamente, da Polícia Portuária e pedir também que não sejam pagos pela APRJ os extra-

ordinários feitos por meio da fura-greve durante o movimento da corporação.

Na assembleia de ontem, os portuários tomaram, ainda, diversas resoluções, entre as quais exigir a demissão dos indivíduos Florivaldo e Bandeira, chefe e sub-chefe, respectivamente, da Polícia Portuária e pedir também que não sejam pagos pela APRJ os extra-

ordinários feitos por meio da fura-greve durante o movimento da corporação.

Na assembleia de ontem, os portuários tomaram, ainda, diversas resoluções, entre as quais exigir a demissão dos indivíduos Florivaldo e Bandeira, chefe e sub-chefe, respectivamente, da Polícia Portuária e pedir também que não sejam pagos pela APRJ os extra-

ordinários feitos por meio da fura-greve durante o movimento da corporação.

Na assembleia de ontem, os portuários tomaram, ainda, diversas resoluções, entre as quais exigir a demissão dos indivíduos Florivaldo e Bandeira, chefe e sub-chefe, respectivamente, da Polícia Portuária e pedir também que não sejam pagos pela APRJ os extra-

ordinários feitos por meio da fura-greve durante o movimento da corporação.

Na assembleia de ontem, os portuários tomaram, ainda, diversas resoluções, entre as quais exigir a demissão dos indivíduos Florivaldo e Bandeira, chefe e sub-chefe, respectivamente, da Polícia Portuária e pedir também que não sejam pagos pela APRJ os extra-

ordinários feitos por meio da fura-greve durante o movimento da corporação.

Na assembleia de ontem, os portuários tomaram, ainda, diversas resoluções, entre as quais exigir a demissão dos indivíduos Florivaldo e Bandeira, chefe e sub-chefe, respectivamente, da Polícia Portuária e pedir também que não sejam pagos pela APRJ os extra-

ordinários feitos por meio da fura-greve durante o movimento da corporação.

Na assembleia de ontem, os portuários tomaram, ainda, diversas resoluções, entre as quais exigir a demissão dos indivíduos Florivaldo e Bandeira, chefe e sub-chefe, respectivamente, da Polícia Portuária e pedir também que não sejam pagos pela APRJ os extra-

ordinários feitos por meio da fura-greve durante o movimento da corporação.

Na assembleia de ontem, os portuários tomaram, ainda, diversas resoluções, entre as quais exigir a demissão dos indivíduos Florivaldo e Bandeira, chefe e sub-chefe, respectivamente, da Polícia Portuária e pedir também que não sejam pagos pela APRJ os extra-

ordinários feitos por meio da fura-greve durante o movimento da corporação.

Na assembleia de ontem, os portuários tomaram, ainda, diversas resoluções, entre as quais exigir a demissão dos indivíduos Florivaldo e Bandeira, chefe e sub-chefe, respectivamente, da Polícia Portuária e pedir também que não sejam pagos pela APRJ os extra-

ordinários feitos por meio da fura-greve durante o movimento da corporação.

Na assembleia de ontem, os portuários tomaram, ainda, diversas resoluções, entre as quais exigir a demissão dos indivíduos Florivaldo e Bandeira, chefe e sub-chefe, respectivamente, da Polícia Portuária e pedir também que não sejam pagos pela APRJ os extra-

ordinários feitos por meio da fura-greve durante o movimento da corporação.

Na assembleia de ontem, os portuários tomaram, ainda, diversas resoluções, entre as quais exigir a demissão dos indivíduos Florivaldo e Bandeira, chefe e sub-chefe, respectivamente, da Polícia Portuária e pedir também que não sejam pagos pela APRJ os extra-

ordinários feitos por meio da fura-greve durante o movimento da corporação.

Na assembleia de ontem, os portuários tomaram, ainda, diversas resoluções, entre as quais exigir a demissão dos indivíduos Florivaldo e Bandeira, chefe e sub-chefe, respectivamente, da Polícia Portuária e pedir também que não sejam pagos pela APRJ os extra-

ordinários feitos por meio da fura-greve durante o movimento da corporação.

Na assembleia de ontem, os portuários tomaram, ainda, diversas resoluções, entre as quais exigir a demissão dos indivíduos Florivaldo e Bandeira, chefe e sub-chefe, respectivamente, da Polícia Portuária e pedir também que não sejam pagos pela APRJ os extra-

ordinários feitos por meio da fura-greve durante o movimento da corporação.

Na assembleia de ontem, os portuários tomaram, ainda, diversas resoluções, entre as quais exigir a demissão dos indivíduos Florivaldo e Bandeira, chefe e sub-chefe, respectivamente, da Polícia Portuária e pedir também que não sejam pagos pela APRJ os extra-

ordinários feitos por meio da fura-greve durante o movimento da corporação.

Na assembleia de ontem, os portuários tomaram, ainda, diversas resoluções, entre as quais exigir a demissão dos indivíduos Florivaldo e Bandeira, chefe e sub-chefe, respectivamente, da Polícia Portuária e pedir também que não sejam pagos pela APRJ os extra-

ordinários feitos por meio da fura-greve durante o movimento da corporação.

Na assembleia de ontem, os portuários tomaram, ainda, diversas resoluções, entre as quais exigir a demissão dos indivíduos Florivaldo e Bandeira, chefe e sub-chefe, respectivamente, da Polícia Portuária e pedir também que não sejam pagos pela APRJ os extra-

ordinários feitos por meio da fura-greve durante o movimento da corporação.

Na assembleia de ontem, os portuários tomaram, ainda, diversas resoluções, entre as quais exigir a demissão dos indivíduos Florivaldo e Bandeira, chefe e sub-chefe, respectivamente, da Polícia Portuária e pedir também que não sejam pagos pela APRJ os extra-

ordinários feitos por meio da fura-greve durante o movimento da corporação.

Na assembleia de ontem, os portuários tomaram, ainda, diversas resoluções, entre as quais exigir a demissão dos indivíduos

# DELOS JORNALIS

## A FARRA DE DONA ALZIRA

Documentando com um áudio flagrante fotográfico, no qual a citada criatura aparece inspirada pelas liberdades alcoólicas, o «Diário Carioca» da está informação:

Domingo de Carnaval em Quitandinha, D. Alzira Vargas do Amaral Peixoto chegava com seu marido, o governador Amaral Peixoto, e alguns amigos. Vinha já da recepção oficial no Palácio Itaboraí nos artistas do Festival de Cinema, do jantar (aos mesmos) na casa do Sr. Vieira Gallez e de uma festinha carnavalesca (aos mesmos) na Fazenda da Samambaia. Mandava tudo isso, bebendo e sambando sempre. Quando chegou a tarde de Quitandinha trazia em si a casa cargo e trouou logo de botafogo para casa, sempre bebendo e sambando; tirou os sapatos e, de pé, descalços, pendurou-se nos braços dosssantes de dois colegas de tocha...  
O jornal informa que ao final da farra foi pago a conta: 10.000 cruzeiros.

Quando os trabalhadores fluminenses lutam por melhores salários, Amaral manda jogar sua polícia contra eles, como sucedeu há pouco em Campos. Assim se garantem as turmas da Alzirinha.

## Trabalhos forçados

Informações do D. Luis: «Segundo foi noticiado à Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais transmido ao Senado Federal o voto do requerimento por ela aprovado e no qual faz apelo ao Congresso Nacional para que seja imediata a aprovação da prisão perpetua com trabalhos forçados.

Os trabalhadores de Minas Gerais procuraram rapidamente evitar ao máximo o estilo de vida que, lá para perto, o estabelecimento da pena de morte na cadeira elétrica é um passo.

## Pobres esperanças!

Comunicando a Conferência de Caracas 20 Populares, todos os sérios dúvida, pergunta:

«Será o sr. Dulles a saber de distinguir, claramente, o povo norte-americano, dos grupos econômicos que falam em seu nome e fazem em seu nome falar a imprensa e o próprio Departamento do Estado? E ainda para que tem uma esperança?

Quanto candidatos nas esperanças que o «Popular» defendia em Mr. Dulles, será

que o jornal do sr. Velasco ignora que Dulles outra coisa não é que o principal advogado (no sentido lato e crítico da palavra) desses grupos econômicos de Wall Street?

## Mas se foi criado para corromper...

Cada ministro do Trabalho — escreve «A Notícia» — que se despede da função abre no espírito público uma claridade de esperança no sentido de que o seu sucessor, seja ele quem for, venha a abster, finalmente, para aquela coisa estranha e abjeta que se chama Fundo Sindical, onde tantas reputações têm sido literalmente sepultadas. A expectativa é, portanto, sistemáticamente mudada em decepção...»

Puderá! Os escândalos do Fundo Sindical não poderão ser apurados por governos como o de Vargas ou que criaram, justamente, como instrumento de escândalos e corrupção.

## Intranquilidade e insegurança

Diz o editorial do «Diário Carioca»:  
«A Conferência de Caracas,

# "TODOS TEMOS RESPONSABILIDADES PERANTE O Povo BRASILEIRO"

Precisamos trazer o povo para a Convenção de Abril, a fim de que elle mesmo discuta e delibere sobre as graves questões nacionais — declara o general Buxbaum em discurso em São Paulo

No 1º. preparatório da Convenção Estadual pela Emancipação Nacional, realizado em São Paulo à semana passada, o general Edgard Buxbaum continuou o discurso de saudação aos membros daquele encontro. Deste discurso destacamos a frase que segue:

## TODOS TEMOS RESPONSABILIDADES

«A Comissão Nacional chama a vossa atenção para a fato de que o movimento de emancipação cresce em todo o país, mas ainda não alcançou o nível exigido pela gravidade da hora presente.

Precisamos, urgentemente, atingir as mais amplas camadas populares, precisamos trazer o povo para a Convenção de Abril, a fim de que elle mesmo discuta e delibere sobre as graves

questões nacionais, que clamam por soluções justas e patrióticas, para as quais os governantes se mostraram incapazes.

Precisamos reunir as forças patrióticas do Brasil para expulsar o imperialismo norte-americano, inimigo reconhecido e denunciado pelas correntes políticas não contagiaadas pela corrupção.

Nos trabalhos da reunião plenária das delegações, a representação do Distrito Federal e a da

Comissão Nacional discutirão medidas visando ao maior êxito da campanha.

Proveitamos a solenidade desta noite, que é de congracamento e de debates, para depositar nos ombros da Comissão Paulista grande parte de nossa certeza no êxito da Convenção, e isto o declararemos como representante da Presidência.

Todos temos grandes responsabilidades gerante à História. Lembremos de que ela é implacável: sabe concituar definitivamente os opressores e seus cumplices.

Mas aos que lutam pelas grandes causas como este, aos povos que resistem — a História reserva um lugar de honra.

Há uma página aberta na História do Brasil destinada à Convenção pela Emancipação Nacional.

A população rural (21.896 pessoas) que representa mais de 60 por cento de toda a população do município (29.506 habitantes) é prejudicada pelo péssimo estado de conservação das estradas e pontilhões principalmente as estradas para Piranema-Santa Cruz, Itagual-Santa Cruz e da estrada de ligação pelo Quilometro 42 da Rio-São Paulo.

## TURBULENTOS

BOM JARDIM, 4 (Do correspondente) — Revoltados com o preço do balete carnavalesco que se realizava no cinema S. Jorge (100 cruzamentos por pessoa), neste município, seis rapazes resolveram acabar com o mesmo. Depois de espancar e demovêr o soldado da Força Pública do Estado, José Coutinho Guimarães, sacaram de suas armas, dando tiros para o ar e fazendo os polícias garrarem a rua, em pânico. Liquidada a festa o grupo se dirigiu à delegacia local, surrando um soldado e o investigador Paulo Campos e depredando o distrito policial.

VIVER SEM ÁGUA

A Rua Almirante, em Teresópolis, está sem água há vários dias. As famílias que nela residem estão se servindo de poços, muito embora todas elas estejam em dia com o pagamento das taxas de abastecimento. Os apelos que tem sido dirigidos ao Sr. Mario de Abreu resultam em pura penha de tempo, pois o «chefe» da comissão de Águas parece vive dormindo.  
(Da Sucursal)

**A cometido de Loucura Esqueceu a Esposa**

NOVA IGUACU — (Do correspondente) — Na localidade de Pitá, nôo nôo nôo, o carpinteiro Jose Silva, nôo nôo nôo, acorreu ao local. Recebidos hostilmente pelo Irauano que os tentava matar, Francisco dos Santos foi obrigado a usar o seu revólver, atingindo mortalmente Jose Silva. Segundo soubermos, esta foi a terceira vez que o carpinteiro foi cometido de loucura, não tendo as autoridades competentes promovido a sua internação no sanatório.

Comissão Nacional discutiu medidas visando ao maior êxito da campanha.

Proveitamos a solenidade desta noite, que é de congracamento e de debates, para depositar nos ombros da Comissão Paulista grande parte de nossa certeza no êxito da Convenção, e isto o declararemos como representante da Presidência.

Todos temos grandes responsabilidades gerante à História. Lembremos de que ela é implacável: sabe concituar definitivamente os opressores e seus cumplices.

Mas aos que lutam pelas grandes causas como este, aos povos que resistem — a História reserva um lugar de honra.

Há uma página aberta na História do Brasil destinada à Convenção pela Emancipação Nacional.

A população rural (21.896 pessoas) que representa mais de 60 por cento de toda a população do município (29.506 habitantes) é prejudicada pelo péssimo estado de conservação das estradas e pontilhões principalmente as estradas para Piranema-Santa Cruz, Itagual-Santa Cruz e da estrada de ligação pelo Quilometro 42 da Rio-São Paulo.

## TURBULENTOS

BOM JARDIM, 4 (Do correspondente) — Revoltados com o preço do balete carnavalesco que se realizava no cinema S. Jorge (100 cruzamentos por pessoa), neste município, seis rapazes resolveram acabar com o mesmo. Depois de espancar e demovêr o soldado da Força Pública do Estado, José Coutinho Guimarães, sacaram de suas armas, dando tiros para o ar e fazendo os polícias garrarem a rua, em pânico. Liquidada a festa o grupo se dirigiu à delegacia local, surrando um soldado e o investigador Paulo Campos e depredando o distrito policial.

VIVER SEM ÁGUA

A Rua Almirante, em Teresópolis, está sem água há vários dias. As famílias que nela residem estão se servindo de poços, muito embora todas elas estejam em dia com o pagamento das taxas de abastecimento. Os apelos que tem sido dirigidos ao Sr. Mario de Abreu resultam em pura penha de tempo, pois o «chefe» da comissão de Águas parece vive dormindo.  
(Da Sucursal)

Comissão Nacional discutiu medidas visando ao maior êxito da campanha.

Proveitamos a solenidade desta noite, que é de congracamento e de debates, para depositar nos ombros da Comissão Paulista grande parte de nossa certeza no êxito da Convenção, e isto o declararemos como representante da Presidência.

Todos temos grandes responsabilidades gerante à História. Lembremos de que ela é implacável: sabe concituar definitivamente os opressores e seus cumplices.

Mas aos que lutam pelas grandes causas como este, aos povos que resistem — a História reserva um lugar de honra.

Há uma página aberta na História do Brasil destinada à Convenção pela Emancipação Nacional.

A população rural (21.896 pessoas) que representa mais de 60 por cento de toda a população do município (29.506 habitantes) é prejudicada pelo péssimo estado de conservação das estradas e pontilhões principalmente as estradas para Piranema-Santa Cruz, Itagual-Santa Cruz e da estrada de ligação pelo Quilometro 42 da Rio-São Paulo.

## TURBULENTOS

ABRAO e JASMAMI Andrade, acorrem ao local. Recebidos hostilmente pelo Irauano que os tentava matar, Francisco dos Santos foi obrigado a usar o seu revólver, atingindo mortalmente Jose Silva. Segundo soubermos, esta foi a terceira vez que o carpinteiro foi cometido de loucura, não tendo as autoridades competentes promovido a sua internação no sanatório.

Comissão Nacional discutiu medidas visando ao maior êxito da campanha.

Proveitamos a solenidade desta noite, que é de congracamento e de debates, para depositar nos ombros da Comissão Paulista grande parte de nossa certeza no êxito da Convenção, e isto o declararemos como representante da Presidência.

Todos temos grandes responsabilidades gerante à História. Lembremos de que ela é implacável: sabe concituar definitivamente os opressores e seus cumplices.

Mas aos que lutam pelas grandes causas como este, aos povos que resistem — a História reserva um lugar de honra.

Há uma página aberta na História do Brasil destinada à Convenção pela Emancipação Nacional.

A população rural (21.896 pessoas) que representa mais de 60 por cento de toda a população do município (29.506 habitantes) é prejudicada pelo péssimo estado de conservação das estradas e pontilhões principalmente as estradas para Piranema-Santa Cruz, Itagual-Santa Cruz e da estrada de ligação pelo Quilometro 42 da Rio-São Paulo.

## TURBULENTOS

BOM JARDIM, 4 (Do correspondente) — Revoltados com o preço do balete carnavalesco que se realizava no cinema S. Jorge (100 cruzamentos por pessoa), neste município, seis rapazes resolveram acabar com o mesmo. Depois de espancar e demovêr o soldado da Força Pública do Estado, José Coutinho Guimarães, sacaram de suas armas, dando tiros para o ar e fazendo os polícias garrarem a rua, em pânico. Liquidada a festa o grupo se dirigiu à delegacia local, surrando um soldado e o investigador Paulo Campos e depredando o distrito policial.

VIVER SEM ÁGUA

A Rua Almirante, em Teresópolis, está sem água há vários dias. As famílias que nela residem estão se servindo de poços, muito embora todas elas estejam em dia com o pagamento das taxas de abastecimento. Os apelos que tem sido dirigidos ao Sr. Mario de Abreu resultam em pura penha de tempo, pois o «chefe» da comissão de Águas parece vive dormindo.  
(Da Sucursal)

Comissão Nacional discutiu medidas visando ao maior êxito da campanha.

Proveitamos a solenidade desta noite, que é de congracamento e de debates, para depositar nos ombros da Comissão Paulista grande parte de nossa certeza no êxito da Convenção, e isto o declararemos como representante da Presidência.

Todos temos grandes responsabilidades gerante à História. Lembremos de que ela é implacável: sabe concituar definitivamente os opressores e seus cumplices.

Mas aos que lutam pelas grandes causas como este, aos povos que resistem — a História reserva um lugar de honra.

Há uma página aberta na História do Brasil destinada à Convenção pela Emancipação Nacional.

A população rural (21.896 pessoas) que representa mais de 60 por cento de toda a população do município (29.506 habitantes) é prejudicada pelo péssimo estado de conservação das estradas e pontilhões principalmente as estradas para Piranema-Santa Cruz, Itagual-Santa Cruz e da estrada de ligação pelo Quilometro 42 da Rio-São Paulo.

## TURBULENTOS

BOM JARDIM, 4 (Do correspondente) — Revoltados com o preço do balete carnavalesco que se realizava no cinema S. Jorge (100 cruzamentos por pessoa), neste município, seis rapazes resolveram acabar com o mesmo. Depois de espancar e demovêr o soldado da Força Pública do Estado, José Coutinho Guimarães, sacaram de suas armas, dando tiros para o ar e fazendo os polícias garrarem a rua, em pânico. Liquidada a festa o grupo se dirigiu à delegacia local, surrando um soldado e o investigador Paulo Campos e depredando o distrito policial.

VIVER SEM ÁGUA

A Rua Almirante, em Teresópolis, está sem água há vários dias. As famílias que nela residem estão se servindo de poços, muito embora todas elas estejam em dia com o pagamento das taxas de abastecimento. Os apelos que tem sido dirigidos ao Sr. Mario de Abreu resultam em pura penha de tempo, pois o «chefe» da comissão de Águas parece vive dormindo.  
(Da Sucursal)

Comissão Nacional discutiu medidas visando ao maior êxito da campanha.

Proveitamos a solenidade desta noite, que é de congracamento e de debates, para depositar nos ombros da Comissão Paulista grande parte de nossa certeza no êxito da Convenção, e isto o declararemos como representante da Presidência.

Todos temos grandes responsabilidades gerante à História. Lembremos de que ela é implacável: sabe concituar definitivamente os opressores e seus cumplices.

Mas aos que lutam pelas grandes causas como este, aos povos que resistem — a História reserva um lugar de honra.

Há uma página aberta na História do Brasil destinada à Convenção pela Emancipação Nacional.

A população rural (21.896 pessoas) que representa mais de 60 por cento de toda a população do município (29.506 habitantes) é prejudicada pelo péssimo estado de conservação das estradas e pontilhões principalmente as estradas para Piranema-Santa Cruz, Itagual-Santa Cruz e da estrada de ligação pelo Quilometro 42 da Rio-São Paulo.

## TURBULENTOS

BOM JARDIM, 4 (Do correspondente) — Revoltados com o preço do balete carnavalesco que se realizava no cinema S. Jorge (100 cruzamentos por pessoa), neste município, seis rapazes resolveram acabar com o mesmo. Depois de espancar e demovêr o soldado da Força Pública do Estado, José Coutinho Guimarães, sacaram de suas armas, dando tiros para o ar e fazendo os polícias garrarem a rua, em pânico. Liquidada a festa o grupo se dirigiu à delegacia local, surrando um soldado e o investigador Paulo Campos e depredando o distrito policial.

VIVER SEM ÁGUA

A Rua Almirante, em Teresópolis, está sem água há vários dias. As famílias que nela residem estão se servindo de poços, muito embora todas elas estejam em dia com o pagamento das taxas de abastecimento. Os apelos que tem sido dirigidos ao Sr. Mario de Abreu resultam em pura penha de tempo, pois o «chefe» da comissão de Águas parece vive dormindo.  
(Da Sucursal)

Comissão Nacional discutiu medidas visando ao maior êxito da campanha.

Proveitamos a solenidade desta noite, que é de congracamento e de debates, para depositar nos ombros da Comissão Paulista grande parte de nossa certeza no êxito da Convenção, e isto o declararemos como representante da Presidência.

Todos temos grandes responsabilidades gerante à História. Lembremos de que ela é implacável: sabe concituar definitivamente os opressores e seus cumplices.

Mas aos que lutam pelas grandes causas como este, aos povos que resistem — a História reserva um lugar de honra.

Há uma página aberta na História do Brasil destinada à Convenção pela Emancipação Nacional.

# Novos Conceitos De Democracia

RIO, 5-3-1954 IMPRENSA POPULAR

## APÓIAM A CONVENÇÃO NACIONAL OS ESTUDANTES SECUNDÁRIOS

Novas personalidades, ao lado de amplos setores da população de Fortaleza, manifestam solidariedade ao patriótico conclave

**SAO PAULO, 4 (I.P.)** — Realizou-se nesta Capital o Conselho Nacional promovido pela União Nacional dos Estudantes Secundários, com a participação de representantes de oito Estados do país. O Conselho discutiu e aprovou por unanimidade uma moção de apoio à Convenção pela Emancipação Nacional.

A UNES, em ofício, resolveu comunicar a deliberação à Comissão Preparatória da Convenção e ao mesmo tempo colocou-se à sua disposição para o trabalho de divulgação e propaganda entre os estudantes secundários de todo o Brasil. Os trabalhos do Conselho foram presididos pelo estudante Dircas F. Aguilar.

### APOIO DE CONHECIDO ADVOGADO

**FORTALEZA, 4 (I.P.)** — Ao mesmo tempo que cresce no Estado o apoio popular à Convenção Pela Emancipação Nacional, também personalidades manifestam-se pela iniciativa patriótica. Assim é que o dr. Evandro Martins, advogado e professor nesta capital, acaba de prestar apoio à Convenção, declarando:

— Creio que o maior nú-

### ASSEMBLÉIA DE SERVIDORES

Realizou-se amanhã, às 12 horas, na sede do Atlético Clube da Ecologia, km. 47 da Rodovia Rio-São Paulo, a assembleia dos servidores e funcionários locais sobretudo do Ministério da Agricultura. Constitui no orden do dia as questões dos quinzeenários, reestruturação geral do funcionalismo, aumento de vencimentos na base da tabela apresentada pela U.N.S.P., em consonância com a fixação do novo salário-mínimo em 2.100 cruzados, etc.

Paulo MOTTA LIMA

### CONFERENCIAS

Por outro lado, uma série de conferências está sendo realizada nos bairros de Fortaleza em apoio à Convenção Estadual Pela Emancipação Nacional. Dentro desse plano de campanha, a Associação Beneficente Monte Castelo, tradicional entidade daquela populus bairro, que conta com mil sócios, acaba de dar seu apoio ao importante conclave.

### REUNIÃO DA COMISSÃO INTERSINDICAL DE APOIO À CONVENÇÃO

Realiza-se, hoje, às 19 horas, no Sindicato dos Trabalhadores em Moinhos, a rua Camerino, 74, uma reunião da Comissão Intersindical de apoio à Convenção do Distrito Federal Pela Emancipação Nacional.

Nessa reunião serão tratados assuntos de relevante interesse para os trabalhadores e será decidida uma mais ati-

va participação nos trabalhos da Convenção Pela Emancipação Nacional. Será a seguir a ordem do dia: Convocação de uma assembleia pelo conglomerado dos preços dos gêneros de primeira necessidade, pelo salário-mínimo de Cr\$ 2.400,00, de apoio à Convenção Pela Emancipação Nacional e pelo confisco das empresas americanas.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José Góis Monteiro, falará sobre a importância da luta de classe.

Na sequência, o presidente da comissão, o dr. José

# Cartas dos leitores

## Aqua Racionada em Vigário Geral

Neste longínquo subúrbio de Vigário Geral, na zona da Lapaoldina, o abastecimento de água é tão irregular que chega a ser uma calamidade para os moradores. Na Rua Riça, esquina com Porto Rico, está instalada uma boca de abastecimento para todos os que moram na redondeza, particularmente os que residem ou trabalham na Rua Riça, Porto Rico, Porto Príncipe, parte da Bucareste e parte da

Otava, que totaliza mais de 3 mil pessoas.

Nenhuma dessas três mil pessoas tem água em suas casas ou estabelecimentos comerciais, pois as mesmas ruas nem sequer passam encanamento. Todos esses moradores passam por verdadeiro suplício, pois esta única boca existente leva, muitas vezes, até semanas sem ter um pingo d'água obrigando a clangas, sehoras gravadas e até velhos a descerem o morro e caminharem mais de 200

metros para apanhar água. O pior de tudo isso é o regime de racionamento. A boca, quando tem água, só é aberta às 10 ou 11 horas e é fechada no outro dia às 6 horas da manhã. Por causa disso formam-se filas de mais de 100 latas, obrigando-nos a ficar a noite interior o receberão pelo Correio.

Chamo a atenção destes moradores da Praça 2 e adjacências para as falsas promessas daqueles que tudo prometem e nada fazem,

conforme vem acontecendo com a aproximação das eleições. Todos nós devemos estar lembrados das

promessas dos senhores Mourão Filho e Lutero Vargas que prometeram tudo

isso e o céu também a Deus e ao mundo e depois de eleitos nunca mais apa-

recerem.

Devemos estar alerta e vigilantes para no próximo pleito eleitoral usarmos o nosso direito de voto com consciência, elegendo cidadãos honestos e capazes de representar a vontade do povo.

Eles serão facilmente reconhecíveis pelo progra-

ma que defenderem. Nem

um candidato merecerá o apoio do povo se não tiver honestidade suficiente para denunciar o inimigo prin-

cipal dos brasileiros que é o

imperialismo americano.

Um LEITOR.

dades dos passageiros que ai passam uma e mais horas esperando por um trem. Tem apenas uma sentina antiga e anti-higiênica que fica do lado da plataforma, por onde passam os trens destinados à Estação de D. Pedro II. Não há nem siqueira uma escada para se descer da mesma, de maneira que, praticamente, muitos, principalmente os mais necessitados, dentes, velhos, senhoras e crianças, ficam impossibilitados de servirem dela, pois caso se encontrarem do lado oposto terão que pular a plataforma, atravessar a linha férrea, arriscando-se até a perda de vida.

CABRAL

## Precisa de um Sanitário a Estação de Mesquita

Mesquita tem uma população calculada em 35 mil habitantes e sua maioria esmagadora é de passageiros. O Central. Todos sofrem a situação de abandono em que vive a principal ferrovia do nosso país. Quem traz aqui apenas de um detalhe que diz muito do desasco tanto da Prefeitura local como da administração da Estrada de Ferro Central do Brasil, do governo enfim, pelos moradores de Mesquita que são forçados a viajar nesses trens.

Nessa Estação, importante

pelo número de passageiros que al embaram e desembaram diariamente, não há um gabinete sanitário para atender às necessi-

tades dos passageiros que

ai passam uma e mais horas

esperando por um trem.

Tem apenas uma sentina

antiga e anti-higiênica que

fica do lado da plataforma,

por onde passam os

trens destinados à Estação

de D. Pedro II. Não há nem

siqueira uma escada para se

descer da mesma, de maneira

que, praticamente, muitos,

principalmente os mais

necessitados, dentes, velhos,

senhoras e crianças, fi-

cam impossibilitados de

servirem dela, pois caso

se encontrarem do lado oposto

terão que pular a plataforma,

atravessar a linha férrea,

arriscando-se até a perda

de vida.

Um LEITOR.

## UM PRÊMIO PARA OS LEITORES

### ESCREVA UMA CARTA E GANHE UM LIVRO

A IMPRENSA POPULAR premiará semanalmente o leitor que enviar a melhor correspondência. O prêmio oferecido será um livro de autor conhecido. As correspondências deverão ser enviadas à IMPRENSA POPULAR — Seção Cartas dos Leitores — Rua Gustavo Lacerda, 19 — Sobrado — Distrito Federal.

Todos os domingos será publicado o resultado semanal do concurso, devendo os premiados, no Distrito Federal, procurarem o prêmio em nossa redação enquanto os do interior o receberão no interior ou receberão no interior.

Uma correspondência para que ofereça interesse a um diário noticioso deve seguir determinadas normas.

A carta deve ter como base uma denúncia. Relatar um fato novo ou um

aspecto novo de um assunto em foco, a não ser que se trate de um assunto de permanente interesse.

A carta, ao dar uma notícia, deve dizer o que aconteceu, com quem, quando, onde, e se possível, por que e como. Se o leitor não tem conhecimento de alguma dessas dados não fica impedido de nos escrever, pois a reportagem do jornal se encarregará de completá-las.

### Cartas recebidas

Preparando Golpes — J. Cardoso escreve sobre o golpe contra o povo que Vargas e os generais fascistas tramaram. Diz em sua carta: «É preciso que estejamos alerta, é preciso que defendamos os nossos direitos de homens livres e façamos respeitar a Constituição cuja conquista custou sangue e sacrifícios inauditos».

Prejudicada a Distribuição — Lauro de Azevedo Rolim reclama a forma como foi publicada a sua carta a respeito da sabotagem dos jornais democráticos feita pelos monopólios da distribuição. Sua primeira carta foi publicada em resumo, por motivo de falta de espaço suficiente para

que a publicássemos na íntegra. O espírito da correspondência foi respeitado. Esperamos que continue a colaborar conosco.

A Produção de um Brasileiro — Recebemos do sr. N. B. Guittot uma carta sobre a produção «per capita» dos brasileiros. Devido à falta de espaço e ao número de cartas anteriormente recebidas, ainda não publicadas, só dentro de alguns dias será possível a sua publicação.

Café. Arma Atómica — A colaboração do sr. Pedro Alcantara que commenta um tópico do «Jornal do Brasil» publicado sob o título acima, será publicada na nossa próxima edição.

## PREÇOS ACIMA DA TABELA NAS BARRACAS DO SAPS

Órgãos do governo, que não pagam impostos e recebem subvenções oficiais, vendem mercadorias a preços de câmbio-negro

O crescente aumento do preço dos gêneros de primeira necessidade, que torna insuportável a vida do caroço, e consumo todo o salário dos trabalhadores, faz-se sentir dia a dia numa corrida de ganância e exploração, sem que o governo tome nenhuma medida para melhorar esta situação que leva a fome e a miséria a todos os lados. Ao invés de tomar sua providência o governo contribui ainda mais para o encarecimento da vida, através dos órgãos criados para fazer propaganda mas que logo depois se convertem em outros de negociação e exploração, tais como a COFAP, SAPS, co-operativas, etc. A COFAP, por exemplo, revê continuamente os preços das mercearias e, de acordo com os tubarões, aumenta inviavelmente esse preço.

O SAPS ROUBA O FOVO

Damos aqui uma demonstração de como agem esses órgãos do governo, eles próprios roubando o povo, diretamente, com a venda de mercadorias por preços acima da tabela. Vale salientar que tais órgãos, isentos de quaisquer fiscalizações e impostos, e que devriam vender os produtos abaixo da tabela, fazem muito além da mesma, explorando o consumidor, vendendo a preços exorbitantes, como prova o documento que estampamos, a fim de que sobre inclusive para as negociações e roubos que estouram diariamente na administração do sr. Vargas.

**MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA**

Pendentes com estéticos e mastigação perfeitas, excepcionalmente atraentes, mesmo nas bocas mais desalinhadoras. Pendentes móveis americanas (Roches), as únicas que permitem perfeita higieneza e tão provocam focos. Não arranque seu dentes para clara sem primeiro pedir orçamento para o Rocha, executado em três visitas aponas. Laboratório próprio dotado de maquinário e pessoal especializado em profundo de precisão. Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas. Consertos em 30 minutos. Facilidade de pagamento.

**CLÍNICA DENTARIA DO DR. ISIDORO**

Rua Elpídio Boa Morte, 235 — 1º andar (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira). Diariamente das 8 às 19 horas.

### ADMISSÃO — GRATUITO

Ao Ginásial e Comercial Básico DIURNO E NOTURNO

### EDUCANDARIO RUY BARBOSA

Rua Gago Coutinho, 25 — Largo do Machado

Telefones: 25-6937 e 25-2608

### CLASSIFICADOS

Letícia Rodrigues de Brito ADVOGADOS

Ordem dos Advogados Inscri. n. 783

Alvaro Afonso, 21 — 1º andar

Grp. 402

TELEFONE: 52-4295

Dr. Silvya Palmeira

Avenida Rio Branco, 100 — 15.º andar

Sala 502 — Fone: 42-1138

Dr. Caiquiras Bonitum

CAUSAS CIVILS, MATERIAIS

Rua São José, 50 — Ofício 1.198

Fone: 42-2067

Dr. Costa Junior

Av. Rio Branco, 108 — Sala 1.102

TELEFONE: 42-1901

Dr. Pedro Main Filho

Av. Rio Branco, 108 sala 1.102

TELEFONE: 42-9101

Dr. Demetrio Bannin

Rua São José, 16 — 1.º andar

Fone: 23-3035

Dr. Luiz Werneck do Castro

Avenida Rio Branco, 227 — 9.º andar

Grp. 303 — Fones:

42-3315

Dr. Antonio Justino

Prestes de Meneses

CLINICA GERAL

Avenida Rio Branco, 155 — 8.º andar — Salas 302-A — Terças, quintas e sábados, das 12 às 14 horas

Fone: 22-0477

Lodovico Euclides

Editora Pátria

Bôves Terrazas etc. — Escritório e Salão de Vendas na Rua

Guitanda, 19. Fone: 22-1490

PROBLEMA N.º 372 (Para médios)

1 2 3 4

MORINTAIS E VERTICAIS

1 Defeito físico ou moral

3 Escolher

8 Extraordinária

4 Terra seca e propagação para cultura.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 371

Horizontal — Vertical

1) Nata 1) Nata

2) Adie 2) Odor

3) Tomo 3) Rima

4) Aras 4) Aras

MORINTAIS E VERTICAIS

1 Defeito físico ou moral

3 Escolher

8 Extraordinária

4 Terra seca e propagação para cultura.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 371

Horizontal — Vertical

1) Nata 1) Nata

2) Adie 2) Odor

3) Tomo 3) Rima

4) Aras 4) Aras

MORINTAIS E VERTICAIS

1 Defeito físico ou moral

3 Escolher

8 Extraordinária</p

# Terror Contra os Porto-Riquenhos Nos Estados Unidos

## Incremento da Economia Rumena

25% de aumento nas vendas de mercadorias — 14,4% a mais na produção

BUCARESTE, 4 (I.P.) — Os dados que acabam de ser divulgados sobre a realização do plano de Estado para o ano de 1953 mostram os importantes progressos que se operaram na República Popular da România no domínio da produção industrial e da elevação do padrão de vida das populações.

Os estabelecimentos de comércio venderam, em 1953, cerca de 25,3% a mais de mercadorias do que no ano anterior. O Estado e as cooperativas foram enriquecidas com mais 4,700 novos estabelecimentos, entre os quais 410 de gêneros alimentícios. O tráfego de passageiros das estradas de ferro registrou um aumento de 30,3% em relação a 1952.

A produção agrícola elevou-se consideravelmente em comparação com a de 1952. Os camponeses receberam, em definitivo, mais 65 mil hectares de terra, estando em vias de serem distribuídos mais 93 mil hectares. Melhores equipamentos foram entregues aos agricultores; o parque de máquinas foi reforçado com mais 2,553 tratores, 148 máquinas de construção civil, 778

operatrizes e 1.253 máquinas leves.

As rendas dos trabalhadores foram grandemente aumentadas, graças notadamente às diminuições dos impostos, reduções de preços, etc. Assim, constata-se que os depósitos elevaram de 97,4% em relação a 1952.

A produção global aumentou de 14,4%. Pela primeira vez a România fabricou determinadas máquinas, como locomotivas, operatrizes, novos motores para a indústria petrolífera e indústria têxtil.

Em 1953, 400 mil estudantes e escolares foram beneficiados com bolsas de estudos. As estações balneárias e de repouso acolheram 445 mil trabalhadores e crianças durante o ano passado.

## Abrigará os que se recusarem a fazer o serviço militar

BERLIM, 4 (AFP) — O governo da República Democrática Alemaã concederá o direito de asilo a todos os habitantes da Alemanha Oriental e de Berlim-Oeste que desejarem escapar ao serviço militar. Garantió-lhes, na República Democrática, de seus direitos cívicos e receberão necessária assistência.

Essa decisão, tomada hoje pelo Conselho de Ministros, foi divulgada pela emissora de rádio «Deutschlandsender».

## Manifesto de Personalidades Francesas Contra os Acordos de Paris e de Bonn

HERRIOT, DALADIER, ABADÉ PIERRE, EX-MINISTROS E DEPUTADOS ASSINAM O DOCUMENTO — PREPARADA UMA GRANDE MANIFESTAÇÃO CONTRA O REARMAMENTO ALEMÃO PARA OS DIAS 13 E 14

PARIS, 4 (Pierre Larive, da «France Presse») — Foi feita a distribuição, ontem, em todas as redações dos jornais parisienses, de um manifesto violento contra os acordos de Bonn e de Paris.

Entre os signatários, figuravam, na cabeça, os srs. Edouard Herriot, presidente de honra da Assembleia Nacional, e Edward Daladier, ex-presidente do Conselho, ambos radicais. Jacques Bardeux, republicano moderado, ex-presidente da Comissão dos Negócios Estrangeiros da Assembleia, os ex-ministros exaltistas Edmond Michelet e René Capitant, o anarco Pierre, bem como várias outras personalidades, como o deputado comunista Roger Cogniot e o escritor Vercors. Além de uma denúncia, em termos muito vivos, do rearmamento da Alemanha, organizado pelos acordos de Bonn e de Paris, da condenação do exército europeu e de um apelo para a procura de um acordo entre o Oriente e o Ocidente, o manifesto, na sua última parte convoca os franceses que «compartilham das inquietações dos signatários, a se reunirem em Paris, nos Campos Elíssios, em 13 de março e, em toda a França, no dia 14 de março, diante dos monumentos dos mortos, e a depositarem ao pé de tais monumentos um ramo tricolor, dedicado «aos mortos das duas guerras, em sinal de desaprovação ao rearmamento da Alemanha. Pedem-lhes aos antigos combatentes,

resistentes e deportados, que «organizem uma guarda para aqueles monumentos, das 15 às 17 horas».

Interrogado à respeito por um representante da «France Presse», o presidente Herriot declarou: «Dei a minha adesão, mas uma vez, ao protesto contra os acordos de Bonn. No que concerne às manifestações previstas para a vila pública, preciso dizer: reservar-me para falar ao ministro do Interior e ao prefeito de polícia.

### CONTRARIO AS EMENDAS IANQUES

PARIS, 4 (AFP) — O ato comissário da França e Alemanha, sr. André François-Poncet, já efetuou diligências visando as emendas à Constituição da República Federal, que deveria permitir o restabelecimento do serviço militar na Alemanha Oriental.

Estas diligências foram dadas, hoje, nos meios diplomáticos, a propósito da comissão aprovada entre a Comissão dos Assuntos Estrangeiros da Assembleia Nacional, que convivia o governo a manifestar ao governo alemão que se opõe à promulgação das medidas propostas no Bundestag.

Desde 7 de fevereiro último, afirmava-se que o sr. François-Poncet declararia ao chanceler Adenauer que a lei de reforma constitucional

que o governo alemão

SAN JUAN (Porto Rico), 4 (AFP) — A polícia local e os agentes do F.B.I. continuam as investigações.

A polícia investiga sobre a declaração do líder do Partido Nacionalista Pedro Albusi Campos, qualificando de «Missão de Segunda-feira». «Por sua ação, afirmou esses quatro portorriquenhos advertiram os Estados Unidos».

Pedro Albusi Campos declarou, durante a audiência, que a lei sobre o serviço militar, que obriga os portorriquenhos a servirem sob a bandeira americana, teria sua origem na Câmara dos Representantes, pelo que esta devia sofrer o peso principal da revolta portorriquenha.

PRISÕES EM CUBA

HAVANA, 4 (AFP) — Foram presos hoje

e interrogados pelo serviço de informações do exército o secretário das relações exteriores do Partido Nacionalista Portorriquenho, Sr. Juan Juárez, e outro membro desse partido, Sr. César Radilla, quando se encontravam na residência da senhora Laura Meneses, esposa do chefe nacionalista Pedro Albusi, onde haviam estabelecido os escritórios das relações exteriores do partido.

### VIOLÊNCIAS

CHICAGO, Illinois, 4 (AFP) — O prefeito de polícia de Chicago ordenou a detenção, de todo portorriqueno que tenha informações a respeito do movimento nacionalista. A colônia portorriquena de Chicago abrange vinte mil pessoas. Durante a noite de ontem para hoje foram interrogados cinco pessoas.

# A SORTE DO PACTO DO ATLÂNTICO NÃO SERÁ MELHOR QUE A DO PACTO ANTI-KOMINTERN

DECLARAÇÕES DE MOLOTOV À AGÊNCIA «TASS», SÔBRE OS RESULTADOS DA CONFERÊNCIA DE BERLIM — RESULTADO IMPORTANTE A CONVOCAÇÃO DA CONFERÊNCIA DE GENEbra, COM A PARTICIPAÇÃO DA REPÚBLICA POPULAR DA CHINA

PARIS, 4 (AFP) — Em uma emissão radiofônica, a Agência Tass começou esta noite a difundir as declarações feitas em Moscou por Viatcheslav Molotov, Ministro das Relações Exteriores d. URSS, sobre os resultados da Conferência de Berlim.

Declarou inicialmente a Agência Tass que Molotov «realizou que, há cinco anos, nenhuma conferência comparável a de Berlim se realizará entre estados do este e do oeste».

O ministro das Relações Exteriores soviético acentuou que «um resultado importante das conversações de Berlim é a decisão de convocar uma nova reunião internacional, com a participação dos ministros das Relações Exteriores da França, Inglaterra, Estados Unidos e U.R.S.S., e da República Popular China».

Molotov em seguida sublinhou a pretensão dos Estados Unidos a um papel dominante no campo dos países capitalistas, embora essa pretensão não seja de qualquer motivo motivada». Consecutivamente, o ministro soviético acentuou que certos membros do Pacto do Atlântico Norte «queriam a esse bloco uma pressão direta que era exercida sobre os Estados Unidos».

Reiterou-se ao pacto de 1937, «concluído entre a Alemanha Hitlerista, o Japão militarista e a Itália», e que «desde o inicio estava dirigido contra a União Soviética». O ministro soviético disse ainda: «Não há nenhum razão para duvidar que a sorte do Pacto Atlântico seja melhor do que a do Pacto Anti-Komintern». E o ministro acrescentou que «os Estados Unidos e a Inglaterra declararam abertamente que tinham a intenção de impor sua política sóvietica».

«Todos nós sabemos agora — prosseguiu o ministro soviético — que a situação conduziu essa política, não sómente os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, mas também os outros países signatários do Pacto do Atlântico Norte».

— A primeira expressão dessa política foi a corrida aos armamentos, tal como se desenvolveu nos últimos tempos. Essa corrida atingiu, nos Estados Unidos, na Inglaterra, na França, na Bélgica, na Noruega e em outros países do Pacto Atlântico, proporções desconhecidas até o presente. Os monopólios capitalistas americanos e europeus se enriqueceram largamente até agora, graças a essa corrida nos armamentos, a qual, doutro lado, pese gravemente sobre os ombros das pequenas nações e sobre os dos trabalhadores.

O ministro soviético acentuou que «a corrida dos países capitalistas europeus, dirigida contra a União Soviética, é a maior recentemente suscitada».

As autoridades soviéticas «Aeroftot» servem duas capitais europeias: Helsinki e Varsóvia, A.S.A.S. ou a «Finnair», na Finlândia, e a L.O.T., na Polônia, garantem correspondências para os países da Europa Ocidental.

Quanto à «Air France», que já vai até Berlim, não há dúvida de que «um entendimento, naquela cidade, com a «Aeroftot» seria consideravelmente favorável pelas companhias francesas. E não é impossível que as recentes conversações entre o sr. Louis Joxe, embaixador da França em Moscou, e o sr. Max Hymans, presidente-diretor geral da «Air France», tenham versado sobre sua eventualidade».

As companhias soviéticas «Aeroftot» servem duas capitais europeias: Helsinki e Varsóvia, A.S.A.S. ou a «Finnair», na Finlândia, e a L.O.T., na Polônia, garantem correspondências para os países da Europa Ocidental.

Quanto à «Air France», que já vai até Berlim, não há dúvida de que «um entendimento, naquela cidade, com a «Aeroftot» seria consideravelmente favorável pelas companhias francesas. E não é impossível que as recentes conversações entre o sr. Louis Joxe, embaixador da França em Moscou, e o sr. Max Hymans, presidente-diretor geral da «Air France», tenham versado sobre sua eventualidade».

## Ação Provocadora de Agentes Norte-Americanos

TÓQUIO, 4 (AFP) — Um porta-voz da missão soviética nesta capital acusou os serviços de informações norte-americanos de terem intentado a desacção o comandante de um navio soviético, Philip Krekov, e pediu às autoridades japonesas que adotassem as medidas indispensáveis a proteção dos cidadãos soviéticos no Japão.

O desaparecimento de Rastvorov continua sem explicação oficial, mas a embacanha soviética acusa formalmente as autoridades da agência central norte-americana de informações de terem seqüestrado esse diplomata apenas os oficiais de informações norte-americanos deram a entender que Rastvorov havia pedido o recebimento de asilo junto aos norte-americanos no Japão.

O sr. Runov, mencionou uma declaração do capitão Philip Krekov, o qual teria afirmado que o intérprete do exército norte-americano, sr. Albert Parmin, o visitaria no hotel «Hokkaido», na cidade de Asahikawa, no dia 17 de fevereiro, fazendo-o beber e sair em seguida na companhia de outro norte-americano, sr. Edward Martin, insistindo para que o capitão Krekov pedisse asilo à União Soviética. Esses dois norte-americanos teriam oferecido a Krekov 50.000 dólares e uma viagem de avião até a Califórnia, caso o capitão assinasse um documento em russo, preparado para esse fim. Os dois norte-americanos se tornaram ameaçadores quando Krekov se recusou a assinar o documento.

O estado-maior de Adenauer está ligado à «comissão

para a seleção dos oficiais superiores». Esta é dirigida pelo general Kunzer, antigo chefe da seção do pessoal superior do exército. Por adjunto, ele tem os generais von Luttwitz e Geredorf e von Boeselager.

Finalmente, a justiça militar dependerá do general Rosenerz, do quadro da justiça militar hitlerista. Por pedido de Theodor Blank, que preenche as funções de ministro da Guerra de Bonn, Rosenthal, já preparou a legislação penal militar que será aplicada na nova «Wehrmacht».

As funções de chefe do estado-maior-general seriam assumidas pelo general Helminger, antigo chefe do escritório de operações do comandante suíço do «Wehrmacht».

Seu antigo adjunto, o coronel conde Kielmannsegg, dirige atualmente a seção IV do estado-maior de Adenauer.

O coronel Fett, que foi também membro do estado-maior hitlerista, é o chefe da seção II, cujas subseções IIIA, IIIB e IIID são dirigidas pelos coronéis nazis Freyer, Flatos e Heiser, e pelo capitão Zenker, da marinha hitlerista.

O estado-maior de Adenauer está ligado à «comissão

para a seleção dos oficiais superiores». Esta é dirigida pelo general Kunzer, antigo chefe da seção do pessoal superior do exército. Por adjunto, ele tem os generais von Luttwitz e Geredorf e von Boeselager.

Finalmente, a justiça militar dependerá do general Rosenerz, do quadro da justiça militar hitlerista. Por pedido de Theodor Blank, que preenche as funções de ministro da Guerra de Bonn, Rosenthal, já preparou a legislação penal militar que será aplicada na nova «Wehrmacht».

As autoridades militares de Hanoi não prestaram esclarecimento algum a respeito dos acontecimentos da noite de ontem. Os telegramas referentes às causas do

estado de alerta foram retidos.

Enquanto era observado o estado de alerta na capital do Tonkin, as forças vietnamitas inquietavam fortemente, outra vez, o posto de

entrepreneur, os jornais

SENHA: Aguardem: ASSIM FOI TEMPERADO O AÇO

# Concentração Operária Pelo Novo Salário-Mínimo em Niterói

Preparam-se os Sindicatos de Niterói para impulsionar novo impulso à luta pela imediata homologação e aplicação do novo salário-mínimo fixado para a Capital e principais Municípios Fluminenses (2.200 cruzeiros), e pelo congelamento dos preços. O presidente da Comissão Intersindical, sr. Almir Ribeiro Neto, presidente do Sindicato dos Técnicos, pretende convocar, dentro de poucos dias, uma reunião intersindical na qual será discutida data e local para uma concentração operária.

Em Niterói como em outras cidades fluminenses a campanha segue seus cursos. Realizaram-se assembleias sindicais com esse ponto na Ordem do Dia e, na, empresas e fábricas onde existem Comissões e Conselhos, os trabalhadores se

reunem e discutem novas formas para impulsionar o movimento e levá-lo à vitória.

## INTENSIFICADA A LUTA

A propósito ouvimos ontem o presidente do Sindicato dos Operários Navais, sr. Irineu José de Souza, membro, também, da Comissão Intersindical Fluminense.

# Mobilizam-se os Assalariados Agrícolas Para a Luta Pelo Salário-Mínimo

Mais de 3.000 trabalhadores agrícolas e da indústria, de Ilhéus e Itabuna, concentrados em grande assembleia e passeata — Lutarão pelo mínimo de 60 cruzeiros diários, sem assiduidade integral, e pelo congelamento dos preços — Simpatia e apoio popular à campanha dos assalariados do campo —

## (Reportagem do correspondente F. Viana)

Como estava programada, foi realizada domingo último, no Cine-Itabuna, a grande assembleia do Sindicato dos Trabalhadores Assalariados Agrícolas dos Municípios de Ilhéus e Itabuna.

### MAIS DE TRES MIL ASSOCIADOS

A essa importante assembleia compareceram mais de três mil associados para debaterem uma tabela de salário mínimo. Eram trabalhadores em construção civil, carregadores de bagagens, lavadeiras e de outros setores, manifestando o seu apoio à luta ali iniciada. Presidentes de sindicatos, médicos, advogados e funcionários públicos — estiveram presentes em grande número.

### A MESA

A mesa foi composta pelo presidente do Sindicato, sr. José Almeida, dos Santos, Vereador ilheense e presidente

do Sindicato dos Ferrovários de Ilhéus, sr. João Batista de Souza, sr. Humberto Silva, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil de Salvador e membro da Comissão Intersindical Pelo Salário Mínimo, dr. Benedito Venceslau, médico da zona caçaneira, dr. Divaldo Moreira, Consultor Jurídico do Sindicato, srs. Ambrósio Mateus, Ananias Santos e João Pedro dos Santos — delegados do Sindicato em várias localidades, sr. Carlos Maia, 2º secretário, sr. Carlos Santos, tesoureiro em exercício, o sr. José Alcântara, funcionário público, etc.

dente do Sindicato dos Ferrovários de Ilhéus, sr. João Batista de Souza, sr. Humberto Silva, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil de Salvador e membro da Comissão Intersindical Pelo Salário Mínimo, dr. Benedito Venceslau, médico da zona caçaneira, dr. Divaldo Moreira, Consultor Jurídico do Sindicato, srs. Ambrósio Mateus, Ananias Santos e João Pedro dos Santos — delegados do Sindicato em várias localidades, sr. Carlos Maia, 2º secretário, sr. Carlos Santos, tesoureiro em exercício, o sr. José Alcântara, funcionário público, etc.

ENTUSIASMO PELA TABELA APROVADA

Depois da Exposição feita pelos srs. secretários Carlos Maia e Carlos Santos, baseados no custo de vida atual e o salário de miséria de 20 cruzeiros por dia e o preço do cacau, os assalariados, em animado debate chegaram à conclusão da necessidade de um salário-mínimo de 60 cruzeiros diários, sem a cláusula de assiduidade integral.

A proposta na tabela de 60 cruzeiros foi apresentada pelo vereador João Batista de Souza, presidente do Sindicato dos Ferrovários, fundamenteada no alto custo de vida e nos estudos feitos pelo Sindicato há pouco tempo.

Por isso, encontrou entusiástico apoio por parte da grande massa que superlotava o salão. Concorreu também para essa vitória, o discurso do sr. Humberto Silva, membro da Comissão Intersindical Pelo Salário-Mínimo, que assegurou aos trabalhadores que apesar da tabela para a zona ter sido aprovada sem a consulta dos interessados, os assalariados podiam e deviam aprovar a sua própria base das necessidades suas e de suas famílias. Essas palavras foram recebidas com vivas e palmas do plenário.

AOS PODERES COMPETENTES

Ficou resolvido pelos trabalhadores dirigirem-se através de um memorial, ao presidente da República, Ministro do Trabalho, Comissão do Salário-Mínimo, solicitando a execução dessa resolução justa tomada pelos assalariados agrícolas.

ORADORES NA ASSEMBLEIA

Nessa assembleia fizeram uso da palavra, trazendo seu apoio e solidariedade à campanha, os srs. dr. Benedito Venceslau, João Batista, este representante do Administrador Municipal do Distrito de Coaraci, José Alcântara.

reformados da armada. Na Cia. Sidérurgica Nacional essas percentagens são as seguintes: radiotelegrafistas, 30%; Comissários, 30%; Oficiais de Máquinas, 90% e Oficiais da Náutica, 20%. Na Cia. G. Fontes: Radiotelegrafistas, 100%; Comissários, 80%; Oficiais de Máquinas, 30%. Na Empresa Nacional de Transportes Ltda. (do grupo Jafet): Radiotelegrafistas, 40%; Comissários, 50%; Oficiais de Máquinas, 20%. Na L. Figueiredo & Cia.: Radiotelegrafistas 100% e Oficiais de Máquinas, 40%. Na Rodoviária Souza & Cia.: Oficiais de Náutica, 20% e Oficiais de Máquinas, 30%.

**DESEMPREGO**

Com estes índices alarmantes, pode-se verificar com clareza que é iminente o desemprego total para os civis qualificados da Ma-

rinha Mercante. Não há nenhuma garantia para esses trabalhadores que vivem parabenizando preciosos salários na expectativa ou de vagas para trabalhar ou procurando saber do andamento dos inúmeros projetos de lei que os beneficiam e que estão engavetados. Como acontece que a maioria das leis que favorecem aos trabalhadores do mar, e, principalmente o disposto no artigo 182, parágrafo 5, da Constituição, são flagrantemente violados, os radiotelegrafistas vão encaminhar à Câmara um relatório denunciando todas as irregularidades que estão ocorrendo. Também estão cogitando de um mandado de segurança contra a Frota Nacional de Petroleiros, objetivando a defesa de seus interesses.

**DIREITOS IGUAIS**

E claro que se os oficiais reformados vão trabalhar noutras empresas após a reforma, é porque o "sólo" que ganham não dá para manutenção de suas famílias. O governo de Vargas, enquanto gasta milhões com avôs à jato-propulsão e outros petróleos de guerra, deixa no mais completo desamparo aqueles que durante anos estiveram a serviço da pátria. É a perfeita caracterização desse governo, feita por Prestes: um governo de fome e miséria. Os civis da Marinha Mercante desejam que o governo dê o que os segurados que passaram a contribuir com mais um por cento sobre seus salários, a partir da data da Lei, a receber benefício, teriam sua mensalidade inferior a daqueles que contribuíram com menos de um por cento.

O justo não é revogar a Lei, diminuindo as mensalidades ainda porventura em vigor, mas niveler as outras mensalidades às beneficiadas pela Lei.

Essa é a razão pela qual você acha que está sendo roubado pelo Instituto, uma vez que está recebendo menos do que seu amigo. Ele foi prejudicado pela Lei enquanto você foi prejudicado, pois apesar de pagar mais um por cento, o seu benefício teve sua mensalidade estabilizada na base de sessenta e seis por cento. São colas da nossa "magnífica" "previdência social", "a mais avançada do mundo" no dizer dos demagogos.

**SEGURÓ social**

Alberto Carvalho

reformados da armada. Na Cia. Sidérurgica Nacional essas percentagens são as seguintes: radiotelegrafistas, 30%; Comissários, 30%; Oficiais de Máquinas, 90% e Oficiais da Náutica, 20%. Na Cia. G. Fontes: Radiotelegrafistas, 100%; Comissários, 80%; Oficiais de Máquinas, 30%. Na Empresa Nacional de Transportes Ltda. (do grupo Jafet): Radiotelegrafistas, 40%; Comissários, 50%; Oficiais de Máquinas, 20%. Na L. Figueiredo & Cia.: Radiotelegrafistas 100% e Oficiais de Máquinas, 40%. Na Rodoviária Souza & Cia.: Oficiais de Náutica, 20% e Oficiais de Máquinas, 30%.

**DESEMPREGO**

Com estes índices alarmantes, pode-se verificar com clareza que é iminente o desemprego total para os civis qualificados da Ma-

rinha Mercante. Não há nenhuma garantia para esses trabalhadores que vivem parabenizando preciosos salários na expectativa ou de vagas para trabalhar ou procurando saber do andamento dos inúmeros projetos de lei que os beneficiam e que estão engavetados. Como acontece que a maioria das leis que favorecem aos trabalhadores do mar, e, principalmente o disposto no artigo 182, parágrafo 5, da Constituição, são flagrantemente violados, os radiotelegrafistas vão encaminhar à Câmara um relatório denunciando todas as irregularidades que estão ocorrendo. Também estão cogitando de um mandado de segurança contra a Frota Nacional de Petroleiros, objetivando a defesa de seus interesses.

**DIREITOS IGUAIS**

E claro que se os oficiais reformados vão trabalhar noutras empresas após a reforma, é porque o "sólo" que ganham não dá para manutenção de suas famílias. O governo de Vargas, enquanto gasta milhões com avôs à jato-propulsão e outros petróleos de guerra, deixa no mais completo desamparo aqueles que durante anos estiveram a serviço da pátria. É a perfeita caracterização desse governo, feita por Prestes: um governo de fome e miséria. Os civis da Marinha Mercante desejam que o governo dê o que os segurados que passaram a contribuir com mais um por cento sobre seus salários, a partir da data da Lei, a receber benefício, teriam sua mensalidade inferior a daqueles que contribuíram com menos de um por cento.

O justo não é revogar a Lei, diminuindo as mensalidades ainda porventura em vigor, mas niveler as outras mensalidades às beneficiadas pela Lei.

Essa é a razão pela qual você acha que está sendo roubado pelo Instituto, uma vez que está recebendo menos do que seu amigo. Ele foi prejudicado pela Lei enquanto você foi prejudicado, pois apesar de pagar mais um por cento, o seu benefício teve sua mensalidade estabilizada na base de sessenta e seis por cento. São colas da nossa "magnífica" "previdência social", "a mais avançada do mundo" no dizer dos demagogos.

**LUIZA IGNACIA RIBEIRO**

Niterói. A sua transferência para o Distrito Federal não lhe trará prejuízo algum, se você continuar a trabalhar na mesma profissão ou noutra sujeita ao regime da Previdência Social. O que acontecerá, se você vier a trabalhar aqui no Rio, é que a mensalidade de qualquer benefício que você venha a receber será no mínimo igual a setenta por cento de mil e duzentos cruzeiros, enquanto em Niterói seria da mesma percentagem sobre mil cruzeiros, que é o valor do salário-mínimo em vigor em Niterói.

Um aviso que lhe interessa: muito. Se você se transferir para aqui, mesmo que seja trabalhando na mesma empresa em que trabalha atualmente, peça para constar de sua Carteira Profissional e de sua cederneta de contribuições essa transferência.

Quanto à Lei número 1.136, repetimos mais uma vez, ela está em vigor e todos os segurados podem fazer uso dela, requerendo para contribuir sobre importância superior a dois mil cruzeiros.

**GASPAR DA COSTA MATOS**

Distrito Federal. De fato ainda perdura o absurdo criado com a Lei número 1.136, de 10 de junho de 1950. As aposentadorias e pensões, que estavam em vigor na data da Lei, tiveram um aumento que variou entre trezentos e quatrocentos cruzeiros mensais, para as aposentadorias é de cento e cinquenta cruzeiros a duzentos para as pensões. Foi uma melhoria justa para aqueles que vinham recebendo mensalidades insuficientes, mas injusta para os que passaram a receber benefício em data posterior à Lei. Isso quer dizer que os segurados que passaram a contribuir com mais um por cento sobre seus salários, a partir da data da Lei, a receber benefício, teriam sua mensalidade inferior a daqueles que contribuíram com menos de um por cento.

O justo não é revogar a Lei, diminuindo as mensalidades ainda porventura em vigor, mas niveler as outras mensalidades às beneficiadas pela Lei.

Essa é a razão pela qual você acha que está sendo roubado pelo Instituto, uma vez que está recebendo menos do que seu amigo. Ele foi prejudicado pela Lei enquanto você foi prejudicado, pois apesar de pagar mais um por cento, o seu benefício teve sua mensalidade estabilizada na base de sessenta e seis por cento. São colas da nossa "magnífica" "previdência social", "a mais avançada do mundo" no dizer dos demagogos.

**IMPULSO A LUTA**

Em sua reunião de hoje, a Comissão Pró Salário-Mínimo tem como principal objetivo imprimir impulso mais vigoroso e decisivo à campanha, não só pela homologação e imediata aplicação do novo salário mínimo e congelamento dos preços, como também pelo aumento de 50%. Medidas concretas serão estudadas, objetivando criar as condições necessárias para que a corporação possa responder à altura, no caso de que os empregados apresentarem contra-proposta irrisória e apliquem o golpe das protestações infinitas.

Em sua reunião de hoje, a Comissão Pró Salário-Mínimo tem como principal objetivo imprimir impulso mais vigoroso e decisivo à campanha, não só pela homologação e imediata aplicação do novo salário mínimo e congelamento dos preços, como também pelo aumento de 50%. Medidas concretas serão estudadas, objetivando criar as condições necessárias para que a corporação possa responder à altura, no caso de que os empregados apresentarem contra-proposta irrisória e apliquem o golpe das protestações infinitas.

**IMPULSO A LUTA**

Em sua reunião de hoje, a Comissão Pró Salário-Mínimo tem como principal objetivo imprimir impulso mais vigoroso e decisivo à campanha, não só pela homologação e imediata aplicação do novo salário mínimo e congelamento dos preços, como também pelo aumento de 50%. Medidas concretas serão estudadas, objetivando criar as condições necessárias para que a corporação possa responder à altura, no caso de que os empregados apresentarem contra-proposta irrisória e apliquem o golpe das protestações infinitas.

**IMPULSO A LUTA**

Em sua reunião de hoje, a Comissão Pró Salário-Mínimo tem como principal objetivo imprimir impulso mais vigoroso e decisivo à campanha, não só pela homologação e imediata aplicação do novo salário mínimo e congelamento dos preços, como também pelo aumento de 50%. Medidas concretas serão estudadas, objetivando criar as condições necessárias para que a corporação possa responder à altura, no caso de que os empregados apresentarem contra-proposta irrisória e apliquem o golpe das protestações infinitas.

**IMPULSO A LUTA**

Em sua reunião de hoje, a Comissão Pró Salário-Mínimo tem como principal objetivo imprimir impulso mais vigoroso e decisivo à campanha, não só pela homologação e imediata aplicação do novo salário mínimo e congelamento dos preços, como também pelo aumento de 50%. Medidas concretas serão estudadas, objetivando criar as condições necessárias para que a corporação possa responder à altura, no caso de que os empregados apresentarem contra-proposta irrisória e apliquem o golpe das protestações infinitas.

**IMPULSO A LUTA**

Em sua reunião de hoje, a Comissão Pró Salário-Mínimo tem como principal objetivo imprimir impulso mais vigoroso e decisivo à campanha, não só pela homologação e imediata aplicação do novo salário mínimo e congelamento dos preços, como também pelo aumento de 50%. Medidas concretas serão estudadas, objetivando criar as condições necessárias para que a corporação possa responder à altura, no caso de que os empregados apresentarem contra-proposta irrisória e apliquem o golpe das protestações infinitas.

**IMPULSO A LUTA**

Em sua reunião de hoje, a Comissão Pró Salário-Mínimo tem como principal objetivo imprimir impulso mais vigoroso e decisivo à campanha, não só pela homologação e imediata aplicação do novo salário mínimo e congelamento dos preços, como também pelo aumento de 50%. Medidas concretas serão estudadas, objetivando criar as condições necessárias para que a corporação possa responder à altura, no caso de que os empregados apresentarem contra-proposta irrisória e apliquem o golpe das protestações infinitas.

**IMPULSO A LUTA**

Em sua reunião de hoje, a Comissão Pró Salário-Mínimo tem como principal objetivo imprimir impulso mais vigoroso e decisivo à campanha, não só pela homologação e imediata aplicação do novo salário mínimo e congelamento dos preços, como também pelo aumento de 50%. Medidas concretas serão estudadas, objetivando criar as condições necessárias para que a corporação possa responder à altura, no caso de que os empregados apresentarem contra-proposta irrisória e apliquem o golpe das protestações infinitas.

**IMPULSO A LUTA**

Em sua reunião de hoje, a Comissão Pró Salário-Mínimo tem como principal objetivo imprimir impulso mais vigoroso e decisivo à campanha, não só pela homologação e imediata aplicação do novo salário mínimo e congelamento dos preços, como também pelo aumento de 50%. Medidas concretas serão estudadas, objetivando criar as condições necessárias para que a corporação possa responder à altura, no caso de que os empregados apresentarem contra-proposta irrisória e apliquem o golpe das protestações infinitas.

**IMPULSO A LUTA**

Em sua reunião de hoje, a Comissão Pró Salário-Mínimo tem como principal objetivo imprimir impulso mais vigoroso e decisivo à campanha, não só pela homologação e imediata aplicação do novo salário mínimo e congelamento dos preços, como também pelo aumento de 50%. Medidas concretas serão estudadas, objetivando criar as condições necessárias para que a corporação possa responder à altura, no caso de que os empregados apresentarem contra-proposta irrisória e apliquem o golpe das protestações infinitas.

**IMPULSO A LUTA**

Em sua reunião de hoje, a Comissão Pró Salário-Mínimo tem como principal objetivo imprimir impulso mais vigoroso e decisivo à campanha, não só pela homologação e imediata aplicação do novo salário mínimo e congelamento dos preços, como também pelo aumento de 50%. Medidas concretas serão estudadas, objetivando criar as condições necessárias para que a corporação possa responder à altura, no caso de que os empregados apresentarem contra-proposta irrisória e apliquem o golpe das protestações infinitas.

**IMPUL**

# Os Jogadores Chilenos Embarcarão 2a. Feira Para o Rio

**Em busca do "passe" de Escurinho**

— Possivelmente na segunda-feira seguirá para Belo Horizonte o sr. Hailton Machado, dirigente do Fluminense, que irá buscar o "passe" do ponteiro Escurinho, do Vila Nova. Como noticiamos, o atestado liberatório do jogador custou 500 mil cruzeiros e ainda a realização de dois jogos.

# DESPISTAMENTO NO ENSAIO DOS BRASILEIROS EM ASSUNÇÃO



RUBENS, um dos bons valores com que Zézé poderá contar

Zézé deixou Didi e Rubens numa equipe, fazendo o mesmo com Pinga e Humberto — Índio e Cabeção, as grandes figuras — Pinga (2), Índio, Rodrigues e Baltazar marcaram os gols — Mauro não será inscrito para a peleja com os paraguaios

**ASSUNÇÃO, 4 (Especial para IMPRENSA POPULAR)** — Os brasileiros realizaram hoje no campo do Libertad o único coletivo para a peleja de domingo com o Paraguai em disputa pelas eliminatórias da Copa do Mundo.

Na primeira parte do exercício o quadro branco, tido como reserva, venceu o azul por 1 x 0, goal de Índio. Este período teve a duração de 45 minutos.

Na parte final do ensaio, cuja duração foi de 40 minutos, os azuis suplantaram os brancos por 4 x 1. Marcaram Pinga (2), Rodrigues e Baltazar.

**QUADROS**

Os quadros, que treinaram, foram os seguintes:

**AZUL** — Cabeção (Oswaldo); Gerson (Pinheiro) e Nilson Santos; Djalma Santos, Brandão, Bento e Bauer; Júlio, Didi (Pinga), Baltazar, Rubens (Humberto) e Rodrigues.

**BRANCO** — Oswaldo (Ca-

beço); Mauro e Alfredo; Paulinho, Salvador e Dequini; Pinheiro, Humberto (Didi), Índio, Pinga (Rubens) e Maurinho.

**DESPITAMENTO**

Colocando Didi e Rubens numa mesma equipe e fazendo coisa idêntica com Humberto, Pinga, jogadores de características iguais, Zézé Moreira naturalmente largou mão de um despistamento.

Acredita-se, aliás, que o técnico não introduziu modificações na equipe, pois ficou satisfeito com o desempenho frente aos chilenos.

**INDIO E CABEÇÃO OS MELHORES**

Os jogadores nacionais não se empregaram muito a fundo.

Índio e Cabeção foram os que mais se destacaram, principalmente o pri-

mo que esteve bem melhor que Baltazar.

Índio, aliás, torceu o pé, por

terceiro quanto a isso.

**MAURO NÃO SERÁ INSCRITO**

Tal como aconteceu no Chile, o jogador Mauro não será

inscrito para a peleja com o Paraguai.

O prazo para a inscrição dos 22 elementos termina hoje.

**COM VISTAS AOS BRASILEIROS**

**2. Feira no Rio os chilenos**

**Realizarão os andinos dois treinos no Maracanã**

**SANTIAGO, 4 (I.P.)** — Vem de ser adiado o embarque da comitiva chilena que seguirá para o Brasil a fim de saldar o segundo compromisso com a representação da C.B.D., pelas eliminatórias da «Copa do Mundo». Ficou estabelecido que a viagem será feita num só turma e a 8 de corrente, portanto na próxima segunda-feira, sendo a delegação chefiada pelo presidente da Federação Chilena de Futebol.

**TREINOS NO MARACANÃ**

Poderemos informar, em complemento a este telegrama, que providências já estão sendo tomadas para que os andinos possam realizar pelo menos dois ensaios no estádio do Maracanã, a fim de tomar contacto com o terreno. Os ensaios deverão ter lugar na quarta e sexta-feira próximas.



RODRIGUES, o "canhão" da seleção

**DR. A. CAMPOS (CIRURGÃO DENTISTA)**

Bonitaduras anastomóticas, nos processos noro-Americanos. Extrações difíceis e operações da boca — BRIDGES FIXOS E MOVIMENTOS (Bones) com materiais garantido por preços razoáveis (Consultório: Rua da Carmo, 8 — 9.º andar — Sala 301 As terças, quintas e sábados, a Rua D. Manuel, 34 (Nobrado), às segundas, quartas e sextas-feiras. — Telefone: 42-1876).

**Na Europa o Madureira**

## Dentro de Dez Dias O Roteiro da Excursão

Passadas as férias dedicadas a Momo, voltam-se as atividades dos clubes para o terreno do futebol. Conforme vimos noticiando, o Madureira tem assentada uma excursão ao "Velho Mundo" onde se exhibirá desejoso de manter bem elevado o conceito de que goza o nosso futebol por canhas europeias. A despeito da época bastante ingrata à Europa passa presentemente por seu inverno, para nós, dos mais rigorosos) vão os pupilos de Plácido Monseiros tentar repetir as façanhas de outros grêmios brasileiros tais como América, Vasco da Gama, Corintians, Bangu, São Paulo e outros, que tem tem-

poradas anteriores tiveram oportunidade de se exibir à platéia do "Velho Mundo".

**DR. O. ROTEIRO**

Dentro de uns dez dias, no máximo, segundo podemos

**ENTRE OS PARAGUAIS**

**Hermosilla e Vargas, as Modificações**

**ASSUNÇÃO, 4 (Especial para IMPRENSA POPULAR)** — A animação entre os desportistas locais para o príncipe de domingo com os brasilienses é notória. Os guardas estão bem otimistas e esperam qualificar-se nas eliminatórias, que darão o ensejo de disputar a Copa do Mundo da Suíça.

Acreditam os pupilos de Bartoli que, se os brasileiros jogarem no mesmo ritmo que atuaram contra os chilenos, estarão perdidos.

**ULTIMOS RETOques**

O preparador Bartoli tem somente como preocupação a defensiva. Quanto ao ataque o técnico paraguaio acredita estar na sua melhor forma.

Os paraguaianos estão fazendo severos treinamentos, e ainda ontém estiveram realizando um rovente treino coletivo, que foi o penúltimo para o príncipe com a seleção cearense.

Anuncia-se que entre os médios, Hermosilla retornará à equipa, enquanto Gavilan ainda ficará de fora.

No arco, embora o goleiro González tivesse boa atuação contra os chilenos, é pensamento do preparador guarnir substituto por Vargas, o titular do posto, que se encontra já restabelecido da contusão que o afastou das canchas.

Desta maneira, a provável equipa paraguaia que treinará como titular no último treino de conjunto dos amarelos e que deverá dar combate aos brasileiros será a seguinte:

Vargas; Maciel e Cabrera; Ortiz; Arce e Hermosilla; Luizinho, Martinez, José Parodi, Romerito e Silvio Parodi.

**VOCE JÁ LEU DEMOCRACIA POPULAR?**

# EM COLATINA O FLAMENGO

DEPENDENDO DE CONFIRMAÇÃO A EFETUAÇÃO DE UMA PELEJA NO DOMINGO

Agora, depois das férias, os rubro-negros preparam-se para novas excursões.

Os jogadores do Flamengo, que estiveram numa repousante temporada em Friburgo, estão em ótimas condições e remataram logo os treinamentos para um giro

pelos interior do país antes de seguirem para a Europa. Anuncia-se que o Flamengo deverá já entrar em ação no próximo domingo em Colatina, Espírito Santo.

O presidente do campeão carioca aguarda apenas a confirmação necessária para se realizar o cotejo amistoso em terras capichabana.

O quadro ganeano para os próximos compromissos atuará com as seguintes componentes: Garcia; Matinho e Pavao; Stevillo, Jadir e Jordão; Joel, Evaristo, Maurício, Benítez e Zagalo.

**U. R. S. S. x Canadá Pelo Mundial de Hockey SERÁ DECIDIDO O TÍTULO DOMINGO EM SENSACIONAL ENCONTRO**

**ESTOCOLMO, 4 (IP) —** Pelos Campeonato Mundial de Hockey, jogarão no próximo domingo as equipes da União Soviética e do Canadá, ambas invictas e que decidirão o título nesse encontro que se antecipa sensacional.

Os resultados da rodada passada foram os seguintes:

União Soviética 4 x Suiça 2 (conquistando assim a representação soviética sua



Dos craques do Flamengo que só aparecem, apesar de Indio, que está na seleção nacional, não jogará domingo em Colatina

**HOJE AO FLAMENGO**

**ZEZINHO APRESENTAR-SE-Á**

Fará um treinamento leve na Gávea, só para desentorpecer os músculos

O Flamengo entrou com o pé direito no ano de 54. Depois de conquistar brilhantemente o campeonato o ano passado, não dormiu nos louros conquistados e tratou de reforçar as suas fileiras.

Assim, de um momento para outro, quando menos se esperava, Zézinho foi contratado.

A transfiguração foi facilitada porque o jogador do Botafogo tinha «passe» livre. E assim Zézinho ingressou no Flamengo, onde esperava brilhar, quer dizer, voltar à sua melhor forma, já que não esteve bem atuando pelo Botafogo no campeonato passado.

**APRESENTAR-SE-A HOJE**

Hoje, afinal, Zézinho se apresentará no Flamengo, irá ao encontro do técnico Fleitas Solich, sendo possível que faça um rápido exercício na Gávea.

A presença de Zézinho deverá atrair uma boa legião de fãs do Flamengo, que espera seja o craque capixaba uma das grandes peças da

**CHEGOU NEIVALDO**

A mais recente aquisição botafoguense — o craque mineiro Neivaldo — já se encontra no Rio, vindos das «Alto-terras» para integrar o plantel do «Glorioso». O seu companheiro Morvan está sendo aguardado para estes dias.

**OS BRASILEIROS TEM PRIVILÉGIO**

Os desportistas lusitanos, como anunciamos suspendem jogos internacionais em Portugal devido aos fracassos do futebol português. Entretanto para os brasileiros, os portugueses abriram uma exceção. Desta forma, nada há que impeça a visita dos barbudos a este país.

**Não Jogue Fora**

Não jogue fora o seu sapato velho. Consertos garantidos à Rua São Lourenço, 119. — Sólo intelecto ou meias solas, com rapidez e garantia. — Telefone: 3032 — NITERÓI

**OBJETIVO DO OLARIA: EXCURSIONAR A PORTUGAL**

PARA OS BRASILEIROS FOI ABERTA UMA EXCEÇÃO QUANTO AO CANCELAMENTO DOS JOGOS INTERNACIONAIS

Os clubes estão se preparam para excursionar. Agora, quando as temporadas oficiais estão paradas, os grêmios da cidade pretendem encenar o vazio realmente. Muitos clubes da cidade têm já assentado o seu giro pelo interior do país ou em

E o país que os barbudos vis-

**COMERCIAL BÁSICO**

DIURNO — NOTURNO

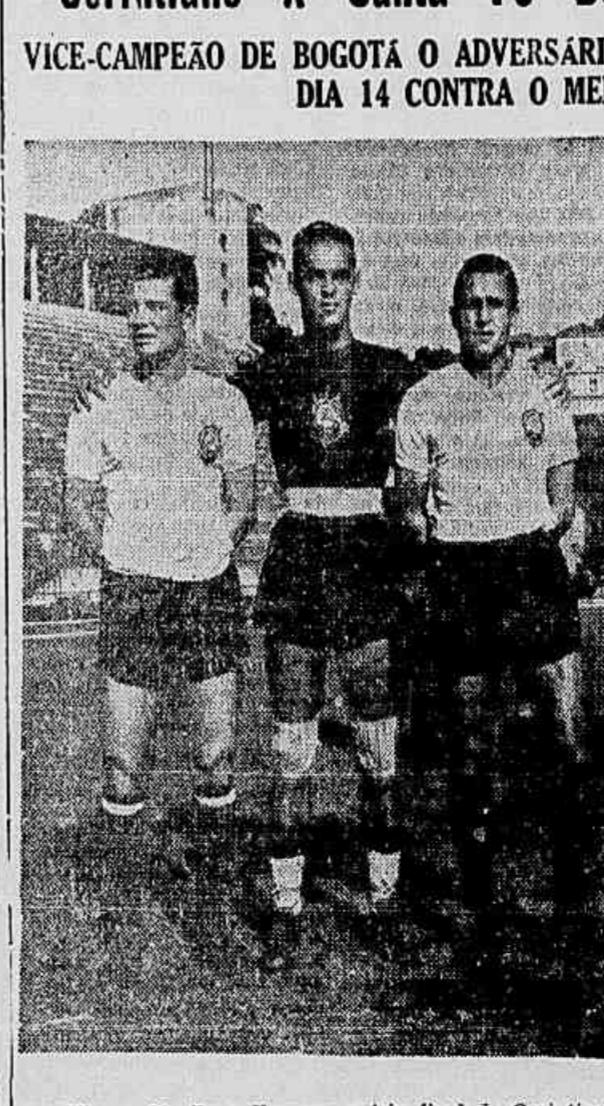
De acordo com a Lei 1.821, de março de 1953, o curso Comercial Básico confere os mesmos direitos que o CURSO GINASIAL.

**MATRÍCULAS ABERTAS ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS**

**EDUCANDARIO RUY BARBOSA**

Rua Gago Coutinho, 25 — Largo do Machado

**GILMAR, MURILLO E HOMERO, o trio final do Corintians**



Gilmar, Murilo e Homero, o trio final do Corintians

# STALIN GUIA E MESTRE Do Proletariado

Joseph Stalin nasceu a 21 de dezembro de 1878, na cidade de Gori, província de Tiflis.

«Eu tinha 15 anos — escreveu Stalin — quando entrei em contacto com os grupos clandestinos dos marxistas russos na Transcaucásia. Esses grupos exerceram sobre mim uma forte influência e me infundiram o gosto pela literatura marxista clandestina.»

Adolescente, Stalin estudava os trabalhos de Marx e de Engels e lia as obras de Lenin. Trabalhava muito e obstinadamente na sua instrução. O jovem revolucionário manifestava um grande interesse pela filosofia, economia política, história, ciências naturais e a literatura clássica.

Suas aptidões excepcionais, sua instrução ampla e variada, seu grande talento de organizador, sua inflamada energia revolucionária fizeram de Stalin, desde a sua juventude, um dos chefes mais marcantes das organizações leninistas da Transcaucásia. Quando a *Izra*, jornal de Lenin, começou a aparecer, em dezembro de 1900, Stalin dedicou suas reservas ao seu ponto de vista.

Penetrado de uma fé absoluta no gênero revolucionário de Lenin, Stalin seguiu pelo seu caminho. Ele não se afastou jamais. Lenin desapareceu, Stalin prosseguiu sua obra.

A revolução contra o tsarismo carregou amadurecida na Rússia desde o princípio do século XX. Os governantes haviam levado o país a um impasse. A Rússia, atrasada do ponto de vista econômico e técnico, tombada sob a dependência dos capitalistas estrangeiros, estava à beira da catástrofe. Esta arriscada a perder sua independência nacional. Para salvar seus povos, era preciso derubar o poder das classes exploradoras falidas e instaurar o poder dos trabalhadores, criar um regime social novo.

Para cumprir esta grande tarefa histórica, era preciso um partido revolucionário capaz de despertar o povo e dirigirlo no caminho da grande edificação.

Este Partido foi criado por Lenin e por Stalin. Foi um partido revolucionário sólido e unido, o Partido Bolchevique. Sua luta energética contra o tsarismo e o regime nobiliarizado e capitalista, sua aptidão para realizar a transformação social e econômica do país lhe valeu o reconhecimento e o amor de todo o povo.

## SETE PRISÕES EM 11 ANOS

Os serviços do tzar viram logo que estavam diante de um revolucionário verdadeiro e, portanto, perigoso para eles. E perseguiram-no sem cessar. As detenções, as prisões, os exílios longínquos se sucediam. Em onze anos, de 1902 a 1913, Stalin foi preso sete vezes e deportado seis vezes. Mas nada podia deter sua incessante atividade revolucionária.

Redator dos jornais bolcheviques clandestinos, Stalin demonstrava seu talento de polemista, seus dons de público e de teórico do Partido suas aptidões de eficiente político do proletariado.

## DA GUERRA CIVIL AOS PLANOS QUINQUENAS

Durante a guerra civil, Stalin foi encarregado por Lenin das missões mais importantes. Ele era o autor dos principais planos estratégicos e dirigia as operações decisivas. A heróica epopeia da defesa de Tsaritsin, a reviravolta na frente de Perm (onde estava iminentemente um desastre militar), a derrota infligida aos guardas brancos de Tuimitch e a defesa de Petersburgo, a derrota dos exércitos de Denikin no sul, a organização da ofensiva contra os poloneses brancos, a defesa do sul ucraniano contra Wrangel, todas estas gloriosas vitórias foram organizadas por Stalin.

As hordas da intervenção foram rechacadas, a contrarrevolução interna foi esmagada. O Partido Bolchevique, dirigido por Lenin e Stalin, organizou a transição para a edificação econômica do país. Problema imenso: tratar-se de transformar o país segundo os princípios do socialismo. Trabalho extremamente difícil, sem precedente na história.

O grande Lenin havia desaparecido. Era uma perda terrível para o Partido Bolchevique, para o povo.

Inspirando-se nos ensinamentos de Lenin, Stalin elabora um vasto programa de reformas. Ele é o animador e organizador dos grandes trabalhos. Sem ajuda externa, apesar das suas forças de trabalho, guiado pelo Partido Bolchevique, o país realiza planos audaciosos de industrialização; milhões de pequenas explorações camponesas dispersas, unem-se em grandes explorações coletivas. As massas populares derram o nome de Stalin aos planos econômicos quinquenais — os quinquenios stalinistas.

## TRANSFORMAÇÃO DO PAÍS

Os quinquenios stalinistas transformaram a União Soviética. De país agrário, ela se tornou um país industrial, provido de todas as indústrias modernas e de uma grande agricultura motorizada. Dezenas de milhares de escolas, de estabelecimentos de ensino superior e de instituições de

pesquisas científicas marcam uma verdadeira revolução cultural.

A vitória do socialismo mudou a composição social da população das cidades e das aldeias. Desapareceram as classes exploradoras. Desde o começo da edificação, Stalin mostrou em todos a sua amplitude a questão da situação das mulheres, do trabalho feminino, do papel importante das mulheres, das operárias, das camponesas na vida econômica, social e política da sociedade. Pela primeira vez na história da humanidade, a revolução soviética realizou a igualdade real da mulher e do homem em todos os domínios da vida política, social e econômica.

## A CONSTITUIÇÃO STALINISTA, DIFERENTE DE QUALQUER OUTRA

Em 1936, o VIII Congresso Extraordinário dos Soviéticos da U.R.S.S. adotava na base de uma proposta de Stalin

a nova Constituição da União Soviética, a Constituição mais democrática do mundo. Ela era a expressão legislativa de que no país dos Soviéticos o socialismo já estava realizado, enquanto ainda é um sonho para milhões e milhões de homens nos outros países. A imensa repercussão internacional da nova Constituição soviética, é que ela foi um resultado contra o fascismo, requisitário testemunhando que o socialismo e a democracia são invencíveis.

Pela primeira vez ao longo da história do mundo, a questão nacional recebeu uma solução feliz na União Soviética. A Constituição stalinista assegurou direitos iguais a todos os povos, sem diferença de raça e de cor. Stalin denunciou a lenda reactionária que pretendia dividir os povos em raças superiores e inferiores. Afirmou:

«Um dos resultados mais importantes da Revolução de Outubro é que ela vibrou um golpe mortal nesta lenda, mostrando de fato que os povos não-europeus, libertados, trilhando o caminho do desenvolvimento soviético, são tão capazes quanto os povos europeus de fazer progresso e cultura e a civilização realmente avançada.»

As vitórias do socialismo na União Soviética lançaram ao desespero os imperialistas. A União Soviética era, aos

"Nossa guerra pela libertação de nossa pátria se confundiu com a luta dos povos da Europa e da Ásia por sua independência, pelas liberdades democráticas. Ela será a frente única dos povos... contra a escravidão..." disse Stalin. Ele dirigia as operações das forças armadas soviéticas e, na retaguarda, a organização da atividade econômica. Quebrando a lenta resistência do inimigo, as tropas soviéticas, após terem rechacado os hitleristas, conseguiram Berlim capitulou e lá plantaram a bandeira da vitória. A Alemanha capitulou e a guerra terminou na Europa.

Sob a direção de Stalin (que soube escolher, formar e colocar nos postos de confiança novos quadros militares), a União Soviética realizou uma façanha heroica sem precedentes.

Durante a guerra, Stalin continuou a dirigir a política exterior de seu país. Tomou parte, pessoalmente, nas grandes conferências internacionais do período da guerra. Presidente da delegação soviética à Conferência de Teherã, Ialta e Berlim (Potsdam).

## A Missão Libertadora do Exército Soviético

A 6 de novembro de 1943, após Stalingrado, quando já havia surgido a radiosa aurora da vitória, a despeito da prolongada ausência de uma segunda frente no oeste, STALIN mais uma vez falava sobre a nobre missão libertadora do Exército Soviético. Ele definia com toda clareza os objetivos de guerra da União Soviética.

- 1 — Libertar os povos da Europa do jugo do invasor fascista e ajudá-los a restabelecer seus Estados nacionais desmembrados pelos opressores fascistas: os povos da França, da Bélgica, da Jugoslávia, da Tchecoslováquia, da Polônia, da Grécia e de outros Estados que se encontram sob o jugo alemão, devendo recobrar sua liberdade e sua independência;
- 2 — Conceder aos povos europeus libertados o pleno direito e a plena liberdade de decidir os próprios destino de seus Estados;

- 3 — Tomar as medidas úteis para que todos os criminosos fascistas, incendiários da guerra atual e dos sofrimentos dos povos, qualquer que seja o país em que se escondam, sejam severamente punidos e castigados por todos os crimes que cometem;
- 4 — Instaurar na Europa uma ordem que exclua toda a possibilidade de uma nova agressão da parte da Alemanha;
- 5 — Estabelecer entre os povos da Europa uma colaboração durável, econômica, política e intelectualmente, fundada na confiança e ajuda mutuas, a fim de restabelecer a economia e a cultura destruídas pelos alemães.»

Em plena guerra Stalin formulou os grandes princípios do programa de ação da coalizão anti-hitlerista; supressão das discriminações de raça; direitos iguais das nações e inviolabilidade de seus territórios; libertação das nações escravizadas e restabelecimento de seus direitos soberanos; direito de cada nação a organizar a sua vida segundo a sua própria vontade; restabelecimento das liberdades democráticas. Esse programa tornou-se o objetivo na luta dos povos escravizados pelo fascismo.

Ainda durante a guerra Stalin fixou um problema extremamente importante para as relações internacionais:

"Tratou-se não somente, disse ele, de ganhar a guerra, mas de tornar impossível o desencadeamento de nova guerra, seja de nova guerra, seja sempre, pelo menos, por um período duradouro."

Já em 1944 Stalin dizia que as medidas que garantem a segurança do mundo inteiro serão eficazes se as grandes potências, que carregaram sobre seus ombros o fardo mais pesado da guerra contra a Alemanha hitlerista continuarem a agir num espírito de unanimidade e concordia. Essas medidas, porém, não serão eficazes se forem violadas essas condições expressas.

## STÁLIN, TEÓRICO DO MARXISMO-LENINISMO

Stalin não assumiu apenas durante todo o período de pós-guerra e até o seu falecimento um papel primordial na direção da União Soviética, mas constantemente enriqueceu a teoria marxista-leninista. No centro de sua atividade teórica encontrase a elaboração de questões de importância histórica mundial; as do desenvolvimento da economia soviética, da passagem gradual ao comunismo. Para a teoria, como para todas as atividades práticas da classe operária, a obra de Stalin "Problemas Econômicos do Socialismo na U.R.S.S." é de uma importância máxima. Esta obra examina todos os aspectos das leis da produção social e da repartição dos bens materiais na sociedade socialista. Define os fundamentos científicos do desenvolvimento dessa economia e indica os caminhos da passagem gradual do socialismo ao comunismo.

Stalin deu a solução científica dos grandes problemas sociais e das questões de programa do comunismo, talis como a supressão da oposição entre a cidade e o campo, entre o trabalho manual e o trabalho intelectual.

Os trabalhos de Stalin constituem uma nova etapa no desenvolvimento do marxismo e oferecem um admirável exemplo da atitude criadora em face da doutrina de Marx-Engels-Lénin. As descobertas teóricas de Stalin têm uma importância histórica mundial: elas armam todos os povos com o conhecimento dos caminhos da transformação revolucionária da sociedade. As idéias leninistas stalinistas projetam a luz brillante da teoria revolucionária sobre as tarefas e as perspectivas de luta das massas populares de todos os países contra o imperialismo, pela paz, a democracia e o socialismo.

A força incomensurável da influência de Stalin, do respeito e do amor com que o cercam todos os trabalhadores, tem razões profundas: Stálin e o povo têm um pensamento e uma vontade única, postos a serviço dos interesses de todos os oprimidos, explorados e deserdados. Stálin se confunde com sua obra. A veneração e o amor de todos os trabalhadores a sua memória são absolutos porque a própria experiência de sua vida lhes ensina com que fidelidade, com que sucesso, também, Stálin serviu ao ideal que ele definiu nestes termos (que resumem simultaneamente sua obra e sua pessoa):

"A tarefa a qual eu consagrei minha vida e a de elevar uma outra classe: A CLASSE OPERÁRIA. Esta tarefa não é a de fornecer um Estado nacional qualquer, mas a de formar um Estado socialista e portanto um Estado internacional. Ora, tudo o que consolidar este Estado contribui para consolidar o conjunto da classe operária internacional. Se, neste esforço para elevar a classe operária e consolidar o Estado socialista, cada um dos meus passos não visava consolidar e melhorar a situação da classe operária, eu diria minha vida sem objetivo..."

O amor dos trabalhadores do mundo inteiro mostra que Stálin tinha razão de dar à causa da classe operária, da revolução proletária e do comunismo mundial todas as suas forças e todo o seu gênio. Sua memória imortal continua a iluminar todos os que combatem pela grande causa da libertação dos povos, da libertação das massas trabalhadoras.

## A UNSP Convoca Uma Reunião do C.N.D.

Na ordem do dia, a realização do Congresso Nacional dos Servidores que deverá realizar-se no dia 1º de maio próximo

A UNSP está convocando o seu Conselho Deliberativo para a reunião extraordinária a realizar-se nos próximos dias 6 e 7 do corrente, em sua sede à Av. Rio Branco, 277 — 14º andar, grupo 1.406.

Em resposta à convocatória do presidente da entidade, sr. Lício Hauer, continua recebendo telegramas dos Estados, comunicando o comparecimento de diversos conselheiros. A reunião extraordinária do C.N.D. da UNSP, que segue deliberação da assembleia de 15 de fevereiro, passará a obediência a seguinte ordem de dia:

a) Aumento geral de vencimentos e salários dos servidores federais, estaduais e municipais;

b) Reestruturação geral dos quadros e tabelas dos servidores federais, autárquicos, pessoal de obras e verba;

c) Eleição da diretoria executiva e do Conselho Nacional Deliberativo;

d) Revisão da legislação

## Sconteceu na CIDADE

### EM ESTADO DE COMA O TRABALHADOR DA PEDREIRA

O operário João Francisco de Oliveira, de 43 anos, solteiro, está internado na Estrada da Morte, com um casero sem número, lítacos de pedra, com ferimentos no pescoço e nos glóbulos oculares, vítima de uma explosão de dinamite na pedreira de Itaipu, São Paulo.

O operário foi vitimado pela insegurança do trabalho a que a falta de regulamento obriga a se submeter em troca de miserável salário de 40 cruzados por dia.

Perdo gravemente o trabalhador foi levado ao Hospital São Socorro e está internado em estado de coma, tendo sido transferido para a Casa de Saúde Samaritana, em Botafogo.

Extrídio Sousa, de 22 anos, solteiro, residente no Morro da Forninha, foi agredido a pauladas por seu amado Altair Botelho. Sofreu fratura exposta do crânio, com abundância de sangue.

**Morreu atropelado**

Sebastião Alves da Silva, de 42 anos, foi colhido ontem por um automóvel de chapa ignorada na Estrada Rio-Petrópolis. Recolhido ao Hospital Getúlio Vargas, faleceu imediatamente.

**Agredido a tiro**

Cauaxi Neves dos Santos, brincante, solteiro, de 27 anos, operário, residente à rua Bica, 728 (Ihá do Governador), e Dora Novais, brasileira, parda, casada, de 32 anos, foram agredidos a tiro de arma branca, em casa de vizinhos em Ipanema.

**Prisão de um implicado**

Foi preso um dos implicados na morte do pescador Rolando Augusto Teixeira, crime já noticiado. Trata-se do pescador Antônio Carneiro de Souza, casado, 42 anos, residente à praia de Cassum, que confessou a sua participação no crime.

**Briga de mulheres**

Janete Tiago de Oliveira, de 17 anos, brasileira, solteira, moradora no Morro do Maracanã sem número, velharia iminente. Estando armado de faca Nataniel desferiu golpes mortais em José de Matos que lhe arrebatau a ar-

**Duelo a bala**

Alcebiades Alves (51 anos, casado) e Alexandre da Costa (50 anos, casado), moradores em Monjóes, transformaram-se de bons vizinhos em inimigos ferrenhos. Os dois homens encontravam-se nas imediações das respectivas habitações e, depois de rápida troca de insultos, passaram a trocar tiros. Quando os vizinhos acudiram, os dois já estavam feridos. Alexandre, com ferimentos no peito, no braço e outro na axila direita, enquanto Alcebiades tinha apenas uma bala no pé esquerdo.

**Luta de morte**

Engulfinharam-se em violenta luta, quarta-feira última, o pedreiro José de Matos, de 25 anos, solteiro, residente à rua Coronel Guimarães sem número, com o servo de pedreiro Nataniel Gonçalves, 34 anos, solteiro, morador no Morro do Maracanã sem número, velharia iminente. Estando armado de faca Nataniel desferiu golpes mortais em José de Matos que lhe arrebatau a ar-

**Atropelado**

Marcelo Vieira de Souza, de 34 anos, casado, foi atropelado na Estrada Rio-Petrópolis, pelo carro de um caminhão.

**Briga de mulhere**

Janete Tiago de Oliveira, de 17 anos, brasileira, solteira, moradora no Morro do Maracanã sem número, velharia iminente. Estando armado de faca Nataniel desferiu golpes mortais em José de Matos que lhe arrebatau a ar-

**presentantes sindicais e de órgãos do governo ligados ao abastecimento, o contrário de preços.**

**AGRADECIMENTOS A IMPRENSA POPULAR**

Em nota oficial, a Comissão Feminina de Combate à Carestia dá notícia da renúncia de logo mais à tarde na sede da A.B.P. e termina com o comparecimento de diversos conselheiros. A reunião extraordinária do C.N.D. da UNSP, que segue a deliberação da assembleia de 15 de fevereiro, passará a obediência a seguinte ordem de dia:

**REUNIÃO DE MULHERES CONTRA A CARESTIA**

A Comissão Feminina de Combate à Carestia reunirá-se hoje, às 15,20 horas, na sede da Associação Brasileira de Rádio, situada à Rua Acre, 47, 3º andar, a fim de articular os preparativos destinados à realização de uma passeata de protesto contra os altos preços de gêneros e utilidades, ainda neste mês de março. A comissão feminina discutirá igualmente na ocasião os detalhes da passeata que promove reunião com a participação de re-